



UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Instituto de Humanidades, Artes e Ciências do Campus Jorge Amado

Instituto de Humanidades, Artes e Ciências do Campus Paulo Freire

Instituto de Humanidades, Artes e Ciências do Campus Sosígenes Costa

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

BACHARELADO INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES

Versão revisada pelo NDE

Itabuna/Porto Seguro/Teixeira de Freitas - Bahia

Junho/2016

EQUIPE TÉCNICA

Reitor da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)

Prof. Dr. Naomar Monteiro de Almeida Filho

Pró-Reitor de Gestão Acadêmica

Prof. Dr. Márcio Florentino Pereira

Decanos dos Institutos de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC)

Prof. Dr. Antonio José Costa Cardoso – IHAC Jorge Amado

Prof. Dr. Rogério Ferreira – IHAC Sosígenes Costa

Profa. Dra. Stella Narita – IHAC Paulo Freire

Coordenação do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades

Campus Jorge Amado (CJA)

Prof. Dr. Márcio Augusto Vicente de Carvalho – Coordenador

Prof. Dr. Guilherme Foscolo de Moura Gomes – Vice–Coordenador

Campus Paulo Freire (CPF)

Prof. Dr. André de Almeida Rego – Coordenador

Prof. Dr. Dirceu Benincá – Vice–Coordenador

Campus Sosígenes Costa (CSC)

Prof. Dr. Luiz Antônio Araújo – Coordenador

Prof. Dr. Rafael Andrés Patiño – Vice–Coordenador

Carlos Caroso (Coordenador)

Bacharel em Ciências Sociais, Mestre em Sociologia da Cultura, MA e PhD. em Antropologia. Professor Associado da UFBA. Decano Pro Tempore do Centro de Formação em Ciências Humanas e Sociais da UFSB

Fátima Tavares

Bacharel em Ciências Sociais, Mestre em Sociologia, Doutora em Ciências Humanas. Professor Associado da UFBA, atualmente cedido para a UFSB

Márcio José Silveira Lima

Graduação em Filosofia, Mestrado e Doutorado em Filosofia. Professor Adjunto da UFSB

Márcio Augusto Vicente de Carvalho

Graduação em Ciência Política, Mestrado em Sociologia, Doutorado em Filosofia. Professor Adjunto da UFSB

Sandro Ferreira

Graduação em Ciências Sociais, Mestrado em Sociologia. Professor Assistente da UFSB

Denise Coutinho

Graduada em Psicologia, Doutora em Letras, Professor Adjunto do Instituto de Psicologia da UFBA, atualmente cedida para a UFSB

Cristiane Thiago

Graduação em História, Mestrado em Memória Social, Doutorado em História. Professor Adjunto da UFSB

Luiz Antônio Araújo

Licenciado em História, Mestrado e Doutorado em História em Social. Professor Adjunto da UFSB

Isabel Lima

Graduação em Enfermagem e em Direito, Especialização em Saúde Pública, Doutorado em Saúde Pública. Juíza de Direito do Estado da Bahia. Professor Visitante na UFSB

Conceição Barbosa

Graduada em Letras e em Direito, Mestre em Linguística, Doutorado em Filologia e Língua Portuguesa. Professor Adjunto da UFSB

Anne Macedo

Graduação em Direito, Mestrado e Doutorado em Letras. Professor Adjunto da UFSB

Maria Aparecida Lopes

Graduação em História, Mestrado e Doutorado em História. Professor Adjunto da UFSB

Rafael Guimarães

Graduado em Psicologia, Mestre em Educação Especial e Doutor em Sociologia. Professor Adjunto da UFSB

Rodrigo Ribeiro Barreto

Graduação em Comunicação Social, Mestrado e Doutorado em Comunicação e Cultura Contemporâneas, Pós-doutorado em Artes e Multimeios. Professor Adjunto da UFSB

Sílvia La Regina

Graduação em Letras, Mestrado e Doutorado em Letras. Professor Adjunto da UFBA, atualmente cedida para a UFSB

Antônio Mateus Soares

Bacharel em Sociologia e em Urbanismo, Licenciado em Ciências Sociais, Especialista em Docência do Ensino Superior e em Gestão Pública Municipal, Mestrado em Arquitetura e Urbanismo, Doutorado em Ciências Sociais. Professor Adjunto da UFSB

Ronie Silveira

Graduado em Filosofia, Mestre em Filosofia, Doutor em Psicologia. Professor Adjunto da UFSB

Célia Fagnelo

Graduação em Engenharia Agronômica e em Direito, Mestrado em Ciências, Doutorado em Ecologia. Professor Adjunto da UFSB

Rogério Quintella

Graduado em Engenharia Química, Mestre em Físico-Química, Ph.D em Gerenciamento Estratégico de Tecnologia. Professor Titular da UFSB

Valéria Giannella

Graduada em Planejamento Urbano e Regional e Doutora em Políticas Públicas do Território na Escola de Arquitetura de Veneza (Itália). Professor Adjunto da UFSB

Isaac Reis

Graduação em Direito pela Universidade Federal da Bahia, mestrado em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina e Doutorado em Direito pela Universidade Federal de Pernambuco. Professor Adjunto da UFSB

Ângela Garcia

Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal Fluminense e História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Mestre e Doutora em Antropologia pela Universidade Federal Fluminense. Professor Adjunto da UFSB

Francisco Nunes

Graduação em História pela Universidade Estadual de Feira de Santana, Mestre em História Social e Doutor em Cultura e Sociedade pela UFBA. Professor Adjunto da UFSB

Paulo Bento

Graduação em Economia pela Universidade Católica Portuguesa, Pós-graduação em Sociologia pelo Instituto Universitário de Lisboa e Doutorado em Sociologia pelo Instituto Universitário de Lisboa

Rafael Andrés Patiño

Graduação em Psicologia pela Universidad de Antioquia, Mestrado em Psicología pela Universidad de San Buenaventura e Doutorado em Psicología

Ivana Maria Schnitman

Graduada em História pela Universidade Federal da Bahia, Mestre em Educação pela Johns Hopkins University e Ph.D em Educação pela West Virginia University.

André de Almeida Rego

Graduado em Licenciatura em História pela Universidade Católica de Salvador, mestre e doutor em História Social pela Universidade Federal da Bahia.

Regina Soares de Oliveira

Graduada em História pela Universidade de São Paulo, mestre e doutora em História pela Universidade Estadual de Campinas.

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. Identificação do Curso | 1 |
| 1.1. Dados da Instituição | 2 |
| 2. Contexto e Justificativa | 4 |
| 3. Princípios e Organização Institucional | 6 |
| 4. Bases Legais | 8 |
| 5. Objetivos Do Curso | 9 |
| 6. Perfil do Egresso | 10 |
| 6.1. Matriz de Competências | 10 |
| 7. Proposta Pedagógica | 11 |
| 7.1. Compromisso de Aprendizagem Significativa | 11 |
| 7.2. Sistema Integrado de Aprendizagem Compartilhada | 12 |
| 7.3. Acompanhamento de Atividades Acadêmicas | 12 |
| 8. Sistema de Creditação | 14 |
| 9. Arquitetura Curricular | 15 |
| 9.1. Formação Geral | 15 |
| 9.2. Formação Específica | 20 |
| 9.2.1. Bloco Temático Teórico-Metodológico | 20 |
| 9.2.2. Formação na Grande Área | 22 |
| 9.2.3. Formação nas Áreas de Concentração | 24 |
| 9.3. Atividades Complementares | 27 |
| 9.4. Visão Geral da Matriz Curricular do Curso | 28 |
| 10. Progressão | 32 |
| 11. Acessibilidade e Diversidade | 33 |
| 12. Mobilidade do Estudante e Aproveitamento de Estudos | 34 |
| 13. Avaliação da Aprendizagem | 35 |
| 13.1. Composição da Nota | 37 |
| 14. Gestão do Curso | 38 |
| 14.1. Colegiado do Curso | 38 |
| 14.2. Núcleo Docente Estruturante (NDE) | 38 |
| 14.3. Avaliação do Curso | 39 |
| 15. Infraestrutura | 40 |
| 15.1. Infraestrutura Física | 40 |
| 15.2. Infraestrutura Acadêmica | 40 |
| Anexos | 41 |
| Anexo I - Quadro de validação (Barema) de Atividades Complementares | 41 |
| Anexo II - CCs da formação geral | 44 |
| Anexo III - CCs de Culturas Complementares | 45 |
| Anexo IV - CCs obrigatórios e Optativos da Grande Área de Humanidades | 46 |
| Anexo V - CCs Obrigatórios e Optativos das Áreas de Concentração | 47 |
| Anexo VI - CCs da Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas | 48 |
| Anexo VII - CCs dos Cursos de Segundo Ciclo Relacionados ao BI-Humanidades | 49 |

ÍNDICE DE TABELAS

| | |
|---|----|
| Tabela 1 - Modelo do Calendário Acadêmico Anual | 6 |
| Tabela 2 - Componentes Curriculares Obrigatórios na Formação Geral | 18 |
| Tabela 3 - Componentes Curriculares Optativos na Formação Geral | 19 |
| Tabela 4 - Atividades na Formação Geral - por Natureza | 19 |
| Tabela 5 - Componentes Curriculares do BT Teórico-Metodológico na Formação Específica | 21 |
| Tabela 6 - Atividades da Formação Específica na Grande Área - por BT/Natureza | 23 |
| Tabela 7 - Atividades da Formação Específica nas Áreas de Concentração - por BT/Natureza | 25 |
| Tabela 8 - CCs da Área de Concentração Gestão do Patrimônio Cultural..... | 25 |
| Tabela 9 - CCs da Área de Concentração Culturas, Poderes e Sociedades..... | 26 |
| Tabela 10 - CCs da Área de Concentração Estado, Sociedade e Participação Cidadã | 26 |
| Tabela 11 - Atividades da Matriz do BI-Humanidades na Grande Área -por Ano..... | 28 |
| Tabela 12 - Resumo das Atividades da Matriz do BI-Humanidades na Grande Área -por Natureza | 29 |
| Tabela 13 - Atividades da Matriz do BI-Humanidades com Área de Concentração - por Ano..... | 30 |
| Tabela 14 - Resumo das Atividades da Matriz do BI-H com Área de Concentração - por Natureza | 31 |
| Tabela 15 - Avaliação da Aprendizagem: Notas, Conceitos e Resultados..... | 37 |

ÍNDICE DE FIGURAS

| | |
|---|----|
| Figura 1 - Sistema Integrado de Aprendizagem Compartilhada no CSC | 13 |
| Figura 2 - Sistema Integrado de Aprendizagem Compartilhada no CJA e no CPF..... | 13 |
| Figura 3 - Formação Geral do BI-Humanidades - por Natureza..... | 15 |
| Figura 4 - Formação Geral do BI-Humanidades - por Blocos Temáticos | 16 |
| Figura 5 - BT Universidade e Desenvolvimento Regional e Nacional no Contexto Planetário..... | 16 |
| Figura 6 - BT Culturas Complementares | 17 |
| Figura 7 - BT Língua, Território e Sociedade | 17 |
| Figura 8 - BT Matemática e Computação..... | 18 |
| Figura 9 - Bloco Temático Teórico-Metodológico - Formação Específica BI-Humanidades | 20 |
| Figura 10 - Formão Específica na Grande Área - por Bloco Temático/Natureza..... | 22 |
| Figura 11 - Formação Específica nas Áreas de Concentração - por Bloco Temático/Natureza | 24 |
| Figura 12 - Matriz Curricular da Grande Área do BI-Humanidades - por Natureza de CCs..... | 29 |
| Figura 13 - Resumo das Atividades do BI-Humanidades na Grande Área -por Natureza..... | 29 |
| Figura 14 - Matriz Curricular do BI-Humanidades com Área de Concentração- por Natureza de CCs | 31 |
| Figura 15 - Resumo das Atividades do BI-Humanidades com Área de Concentração - por Natureza | 31 |

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME: Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades da Universidade Federal do Sul da Bahia

MODALIDADE: Bacharelado Interdisciplinar (BI)

OBJETIVO: Oferecer formação ampla no campo das Humanidades, em diálogo interdisciplinar com as demais áreas do conhecimento, promovendo uma formação crítica e cidadã por meio da aprendizagem autônoma de fundamentos conceituais e metodológicos nas áreas das Humanidades e possibilitando o aprofundamento da formação profissional, o ingresso em curso de pós-graduação e/ou uma inserção multidimensional na vida social e laboral.

CAMPUS DE OFERTA:

- Campus Jorge Amado (Itabuna)
- Campus Sosígenes Costa (Porto Seguro)
- Campus Paulo Freire (Teixeira de Freitas)

CÓDIGO E-MEC:

- 1292732 (Itabuna)
- 1293076 (Porto Seguro)
- 1293077 (Teixeira de Freitas)

ATOS AUTORIZATIVOS:

- Resolução UFSB 011/2014 (Itabuna)
- Resolução UFSB 012/2014 (Teixeira de Freitas)
- Resolução UFSB 013/2014 (Porto Seguro)

VAGAS ANUAIS (máximo): 180 diretamente e 180 por meio de ABI (total 360)

TURNO: Vespertino e Noturno

REGIME LETIVO: Quadrienal

PERÍODO MÍNIMO PARA A INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO: 9 quadriestres letivos

PERÍODO MÁXIMO PARA A INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO: 15 quadriestres (Vespertino) e 18 quadriestres letivos (Noturno)

CARGA HORÁRIA/CREDITAÇÃO PREVISTAS:

- a) Carga horária de formação geral: 900 horas ou mínimo de 62 Créditos
- b) Carga horária formação específica: 1 500 horas ou mínimo de 100 Créditos
- c) Carga horária total: 2 400 horas ou mínimo de 162 Créditos

1.1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

IES: UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA

Sigla: UFSB

CNPJ: 18.560.547/0001-07

Categoria Administrativa: Pública Federal

Organização Acadêmica: UNIVERSIDADE

Lei de Criação: Lei 12.818, de 05 de junho de 2013

Endereço do sítio: <http://ufsbs.edu.br/>

Para a operação institucional da oferta diversificada dos cursos em Regime de Ciclos, a estrutura institucional da UFSB compreende três esferas de organização, respeitando a ampla cobertura regional da instituição, com a seguinte distribuição de unidades acadêmicas:

Campus Jorge Amado em Itabuna

Endereço: Rodovia Ilhéus-Vitória da Conquista, BR-415, km 39, Bairro Ferradas, Itabuna-BA, CEP: 45600-000

Centro de Formação em Tecnociências & Inovação (CFCTI)

Centro de Formação em Ciências e Tecnologias Agrárias (CFCTA)

Instituto Jorge Amado de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC)

Rede CUNI Itabuna

Campus Sosígenes Costa em Porto Seguro

Endereço: BR 367, km 10, S/N, Rodovia Porto Seguro/Eunápolis, Porto Seguro-BA, CEP: 45810-000

Centro de Formação em Artes (CFAr)

Centro de Formação em Ciências Humanas e Sociais (CFCHS)

Centro de Formação em Ciências Ambientais (CFCAm)

Instituto Sosígenes Costa de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC)

Rede CUNI Porto Seguro

Campus Teixeira de Freitas

Endereço: Praça Joana Angélica, 250, Bairro São José, Teixeira de Freitas-BA , CEP: 45996-115

Centro de Formação em Saúde (CFS)

Instituto Paulo Freire de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC)

Rede CUNI Teixeira de Freitas

2. CONTEXTO E JUSTIFICATIVA

O Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades (BI-Humanidades) da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) procura sintonizar-se com as mais recentes reflexões e os mais atuais estudos no campo das ciências humanas e sociais, apropriando-se destes para afirmar o compromisso com uma universidade ampla e aberta, que visa promover a emancipação do sujeito, a valorização da pluralidade cultural, o desenvolvimento sustentável, a transformação significativa da sociedade, a inclusão social e o desenvolvimento regional, revelando uma inspiração nas ideias da pedagogia crítica, da racionalidade ambiental e da nova responsabilidade social da universidade.

O BI-Humanidades vem preencher importante lacuna acadêmica no que concerne à formação ampla no campo das Humanidades, em diálogo interdisciplinar com as demais áreas do conhecimento. Detalham-se, a seguir, as principais justificativas para a criação de um BI-Humanidades na Região Sul da Bahia com base em um novo modelo de educação superior em Humanidades.

A área de abrangência da UFSB compõe-se de 48 municípios, ocupando 40.384 km², situada na costa meridional do Estado da Bahia. Sua população totaliza 1.520.037 habitantes (dados do Censo 2010). A maior parte dos municípios é de pequeno porte; apenas o município de Itabuna ultrapassa 200 mil habitantes e cinco outros (Ilhéus, Teixeira de Freitas, Porto Seguro, Eunápolis e Itamaraju) têm mais de 50 mil habitantes.

A Região Sul da Bahia apresenta indicadores educacionais bastante precários. Cerca de 290 mil estudantes encontram-se matriculados em 1878 estabelecimentos de ensino fundamental e 66 mil estudantes no ensino médio, em 165 escolas públicas, em sua maioria da rede estadual. Face às carências aqui delineadas, justifica-se plenamente a iniciativa de implantar na região uma instituição universitária da rede federal de educação superior, de porte médio e com desenho institucional ajustado a esse contexto de carências e demandas.

As distâncias geográficas, mais de 200 km entre cada campus e quase 900 km de estradas entre os 29 municípios que recebem Colégios Universitários, constituem potencial obstáculo à eficiência operacional da instituição. Assim, justificam-se desenvolvimento e implantação de inovações estruturais no plano organizacional da universidade. O desafio imediato foi articular, por um lado, controle institucional aberto e avaliação centralizada e, por outro lado, governança e gestão acadêmica apoiadas em instâncias, estratégias e dispositivos virtuais de gestão, tendo como foco qualidade e efetividade do processo pedagógico.

Recentemente, emerge no Brasil o modelo de ciclos de formação com modularidade progressiva. Tal modelo tem como base cursos de formação geral em primeiro ciclo, pré-requisito para formação profissional de graduação ou para formação em pós-graduação em ciências, humanidades ou artes. O regime de ciclos abre uma possibilidade real de mudanças na preparação do profissional em Humanidades para o mundo contemporâneo, com a expectativa de fazê-lo participar da construção de um mundo onde prevaleçam princípios éticos de equidade e solidariedade.

Além disso, o regime de ciclos pode ampliar possibilidades de contato do estudante com tecnologias avançadas de ensino-aprendizagem, promovendo um diálogo qualificado com outros centros de educação e pesquisa, mediante programas metapresenciais de educação continuada, que vêm sendo pouco explorados nas universidades brasileiras, mas que abrem portas para discussão e aprimoramento das práticas no campo das Humanidades. O momento atual é de interação entre pessoas e instituições, estabelecendo parcerias no aprimoramento técnico e tecnológico.

O processo formativo do primeiro ciclo orienta-se para a formação de cidadãos críticos, socialmente referenciados, capacitados a intervir na realidade, solucionar problemas, a partir de uma perspectiva interdisciplinar, mobilizando conhecimentos e atitudes que tornem as experiências vividas no dia-a-dia da prática técnica em estímulos para o aprendizado permanente. Os cursos de segundo ciclo são baseados em estratégias pedagógicas específicas, usando as melhores evidências disponíveis, mediante processos orientados por competências, habilidades e conteúdos, em ambientes reais de ensino-aprendizagem em equipe. Em termos estritamente acadêmicos, o novo modelo proposto de educação em ciclos responderá ao desafio de formar profissionais alinhados com as novas demandas da sociedade.

No que se refere à oferta regional de cursos superiores na área das Humanidades, a região do Sul da Bahia apresenta significativa carência de instituições públicas. Temos na Região a Uneb e a UESC que oferecem graduações nas áreas de história e educação dentre outras, além de instituições privadas que oferecem graduação em Direito e Administração.

3. PRINCÍPIOS E ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

A Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) comprehende o ensino superior como tarefa civilizadora e emancipatória, a um só tempo formadora e transformadora do ser humano. Concebida para atender às exigências educacionais do mundo contemporâneo, bem como às especificidades culturais, sociais, artísticas e econômicas da Região Sul do Estado da Bahia, sem negligenciar o desenvolvimento nacional e planetário. Anima esta Universidade a possibilidade de recriação da educação pública brasileira como vetor de integração social e como fator de promoção da condição humana, aspectos pouco valorizados no modelo educacional vigente.

A UFSB anuncia sua razão de ser, alicerçada na solidariedade e no compartilhamento de conhecimentos, habilidades, desejos, impasses e utopias que, em suma, constituem a riqueza imaterial que chamamos de saberes ou espírito de uma época. Nessa perspectiva, pauta-se nos seguintes princípios político-institucionais: eficiência acadêmica, com uso otimizado de recursos públicos; compromisso inegociável com a sustentabilidade; ampliação do acesso à educação como forma de desenvolvimento social da região; flexibilidade e criatividade pedagógica, com diversidade metodológica e de áreas de formação; interface sistêmica com a Educação Básica; articulação interinstitucional na oferta de educação superior pública na região e promoção da mobilidade nacional e internacional de sua comunidade.

A matriz político-pedagógica funda-se em três aspectos: regime curricular quadrimestral, propiciando otimização de infraestrutura e de recursos pedagógicos; arquitetura curricular organizada em ciclos de formação, com modularidade progressiva e certificações independentes a cada ciclo; combinação de pluralismo pedagógico e uso intensivo de recursos tecnológicos de informação e comunicação.

A UFSB funciona em regime letivo quadrimestral (três quadrimestres por ano) com períodos letivos de 72 dias, totalizando 216 dias letivos a cada ano. Esse regime inclui os dias de sábado para atividades de orientação e avaliação, com horários concentrados em turnos específicos e oferta de atividades e programas à noite.

O calendário anual da UFSB é estruturado da seguinte forma:

| Quadrimestre | Duração | Período |
|-----------------|---------|--|
| Primeiro | 72 dias | Fevereiro - Março - Abril - Maio |
| Recesso | 14 dias | Meados de Maio |
| Segundo | 72 dias | Maio - Junho - Julho - Agosto |
| Recesso | 14 dias | Primeira quinzena de Setembro |
| Terceiro | 72 dias | Meados de Setembro - Outubro - Novembro - Dezembro |
| Férias | 45 dias | Segunda quinzena de Dezembro e mês de Janeiro |

TABELA 1 - MODELO DO CALENDÁRIO ACADÊMICO ANUAL

Conforme já indicado no PDI, a estrutura institucional da UFSB conta com três esferas de organização, correspondendo a ciclos e níveis de formação:

- Colégio Universitário (CUNI)
- Instituto de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC)
- Centro de Formação Profissional e Acadêmica (CF)

Como a organização institucional baseia-se em forte interligação entre níveis e ciclos de formação, a estrutura administrativa reflete essa interconexão estruturante da própria estrutura multicampus. Fortemente pautada na utilização de tecnologias digitais, a gestão da UFSB tem como base uma estrutura administrativa enxuta e descentralizada, autonomizando os campi, sem entretanto perder a articulação de gestão com os diversos setores da Administração Central. Ou seja, tanto no plano acadêmico quanto administrativo, combinam-se, de modo orgânico, a descentralização da gestão de rotina com a centralização dos processos de regulação, avaliação e controle de qualidade.

Para ampliar a oferta de vagas públicas no nível superior de formação, em paralelo e em sintonia com a melhoria dos indicadores pertinentes ao ensino básico, a UFSB oferece cobertura ampla e capilarizada em todo o território da Região Sul da Bahia através da Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (CUNIs). A Rede Anísio Teixeira é formada por unidades implantadas em assentamentos, quilombos, aldeias indígenas e em localidades com mais de 20 mil habitantes e com mais de 300 egressos do ensino médio. Os CUNIs funcionam preferencialmente em turno noturno, em instalações da rede estadual de Ensino Médio. Para viabilizar uma integração pedagógica efetiva, com aulas, exposições e debates, transmitidos em tempo real e gravados em plataformas digitais, cada ponto da Rede CUNI conta com um pacote de equipamentos de tele-educação de última geração, conectado a uma rede digital de alta velocidade.

Para superação de importante lacuna no cenário educacional da Região e do Estado, a UFSB oferta ainda a opção de Licenciatura Interdisciplinar (LI) em primeiro ciclo. Para dar suporte a essas atividades, previstas no currículo do CUNI e articuladas com o EMP, durante horários extracurriculares, aproveitando sua conexão digital, os Colégios Universitários podem também operar como centros/pontos de cultura e de iniciação científica, artística e tecnológica. Desse modo, a Rede Anísio Teixeira pretende efetivamente contribuir para dinamizar cenários econômicos e culturais das cidades interioranas da região, sobretudo aquelas de menor porte.

O ingresso na UFSB se dá pelo Enem/SISu, de duas maneiras: (a) diretamente nas quatro opções de BI ou (b) em Área Básica de Ingresso (ABI) para LI, com opção de conclusão no BI. Há reserva de vagas para egressos do ensino médio em escola pública, com recorte étnico-racial equivalente à proporção censitária do Estado da Bahia, sendo metade dessas vagas destinadas a estudantes de famílias de baixa-renda.

4. BASES LEGAIS

Os documentos normativos consultados para subsidiar este PPC do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades foram:

Parecer CNE/CES nº. 776, 3/12/1997. Orientação para diretrizes curriculares dos Cursos de Graduação.

Parecer CNE/CES nº. 67, 11/3/2003. Aprova Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN - dos Cursos de Graduação e propõe a revogação do ato homologatório do Parecer CNE/CES 146/2002.

Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Parecer CNE/CP 08/2012). Define como eixos transversais para a Educação Superior os temas de dignidade, respeito às diferenças, sustentabilidade.

Parecer CNE/CES nº. 108, 7/5/2003. Duração de cursos presenciais de Bacharelado.

Parecer CNE/CES nº. 136, 4/6/2003. Esclarecimentos sobre o Parecer CNE/CES 776/97, que trata da orientação para as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação.

Parecer CNE/CES nº. 210, 8/7/2004. Aprecia a Indicação CNE/CES 1/04, referente à adequação técnica e revisão dos pareceres e resoluções das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação.

Parecer CNE/CES nº. 329, 11/11/2004. Carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

Parecer CNE/CES nº. 184, 7/7/2006. Retificação do Parecer CNE/CES nº. 329/2004, referente à carga horária mínima dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

Parecer CNE/CES nº. 266, 6/7/2011. Referenciais Orientadores para os Bacharelados Interdisciplinares e Similares das Universidades Federais.

5. OBJETIVOS DO CURSO

O Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades é um curso de graduação cujo objetivo é oferecer formação ampla no campo das Humanidades, em diálogo interdisciplinar com as demais áreas do conhecimento. Este curso visa promover uma formação crítica e cidadã por meio da aprendizagem autônoma de fundamentos conceituais e metodológicos nas áreas das Humanidades. Também tem como objetivo possibilitar o aprofundamento da formação profissional, o ingresso em curso de pós-graduação e/ou uma inserção multidimensional na vida social e laboral.

6. PERFIL DO EGRESO

O Bacharel em Humanidades formado na UFSB caracteriza-se por uma orientação interdisciplinar, autônoma e crítica. Esse profissional está habilitado para exercer funções na administração pública e privada e em organizações que tenham como tarefa coordenar esforços para a consecução de metas econômicas, políticas ou sociais. Sua formação permite que atue em ambientes corporativos, estando particularmente capacitado para o exercício do trabalho em equipes e redes.

As características específicas de sua formação generalista permitem ao Bacharel em Humanidades ter expectativa de bom desempenho em provas seletivas para o exercício de funções públicas nas carreiras dos diferentes poderes que constituem o Estado.

Ao compreender e aplicar conhecimentos sobre as questões socioculturais, o Bacharel em Humanidades terá uma prática social mais rica e efetiva, enxergando a comunidade como detentora de conhecimentos importantes para viabilizar mudanças sustentáveis em suas próprias condições de vida.

6.1. MATRIZ DE COMPETÊNCIAS

O Bacharel em Humanidades deverá ainda ser capaz de:

- a) realizar análises, estudos e pesquisas críticos e reflexivos no âmbito profissional das áreas das Humanidades, em diálogo interdisciplinar com outros campos de conhecimento;
- b) articular qualidade acadêmica e compromisso com a cidadania no âmbito da pesquisa e da atividade laboral;
- c) respeitar e promover a diversidade cultural, reconhecendo a necessidade do diálogo permanente com os saberes e as práticas populares.
- d) utilizar as tecnologias de informação e comunicação, participando criticamente da renovação cultural baseada na riqueza informacional de que dispõem as sociedades contemporâneas;
- e) aprender continuamente, analisar criticamente e compreender limites e impactos do conhecimento científico e suas tecnologias.
- f) compreender os fundamentos teóricos e metodológicos das áreas das Humanidades;
- g) identificar e interrogar de forma crítica e propositiva as principais questões, dilemas e impasses da contemporaneidade, nos âmbitos social, cultural e subjetivo;
- h) exercitar nos diversos espaços de sociabilidade e produção material e intelectual, a pesquisa e análise interdisciplinar dos complexos fenômenos humanos e suas implicações em ambientes micro e macrossociais.

7. PROPOSTA PEDAGÓGICA

A proposta pedagógica do BI-Humanidades baseia-se em três eixos estruturantes do processo de ensino-aprendizagem:

1. Mobilização para o conhecimento mediante Compromisso de Aprendizagem Significativa.
2. Cooperação intersubjetiva, como princípio e processo pedagógico fundamental, compondo um Sistema Integrado de Aprendizagem Compartilhada.
3. Construção orientada do conhecimento na prática por meio da Aprendizagem Orientada por Problemas Concretos.

7.1. COMPROMISSO DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Um Compromisso/Contrato Pedagógico é firmado no ato da matrícula com cada estudante da UFSB, renovado a cada período letivo, visando tornar a inscrição em atividades acadêmicas uma escolha significativa e plena em relação a direitos e deveres para com a Instituição que afetuosa e democraticamente os acolhe. Trata-se de uma relação consensual, formalizada entre educandos e educadores, com base em critérios objetivos, métodos e conteúdos implicados na produção compartilhada de conhecimentos e saberes, construídos e pactuados no início de cada etapa do processo formativo.

Nesse contrato, firmado na primeira inscrição e reafirmado nos atos subsequentes de matrícula nos períodos letivos de cada estudante da UFSB, as partes estabelecem responsabilidades mútuas nas ações, estratégias e formas de enfrentamento dos desafios presentes no processo de incorporar valores e ensinar-aprender conhecimentos, saberes, habilidades e competências. Inclui regras de utilização de recursos, instalações, tempo, equipamentos e insumos postos à disposição dos coautores dos processos pedagógicos. O Compromisso de Aprendizagem Significativa explicita objetivos claros e condições plenas de consentimento informado, onde se identifica, define e registra o conjunto de elementos, critérios e parâmetros norteadores dos processos pedagógicos realizados na UFSB, a saber:

1. Identificação dos sujeitos envolvidos e sua relação com a instituição pública de conhecimento;
2. Objetivos pretendidos (cognitivos, procedimentais e atitudinais) para professores e estudantes;
3. Justificativa e reconhecimento da importância do conhecimento e dos saberes implicados;
4. Objetivos e objetos de estudo e metodologias pretendidas;
5. Avaliação formativa com explicitação de critérios;

6. Normas de convivência e aprendizagem cooperativa nas equipes de acordo com o Código de Ética Estudantil da Universidade.

Em atendimento ao princípio de autonomia, todos os componentes curriculares (CCs) da UFSB que não requeiram atuação presencial em laboratórios ou estágios oferecem ao estudante, plenamente esclarecido quanto à responsabilidade implicada em cada escolha, três opções metodológicas:

- a) Aprendizagem programada presencial (aulas, seminários, oficinas etc.);
- b) Aprendizagem meta-presencial, presença voluntária nas práticas pedagógicas com avaliação e acompanhamento presencial;
- c) Aprendizagem por passos (Método Keller), com instrução autoprogramada e hetero-avaliada.

7.2. SISTEMA INTEGRADO DE APRENDIZAGEM COMPARTILHADA

Além das estratégias típicas da primeira etapa de formação geral, os CCs da Formação Específica do BI-Humanidades são organizados com foco em duas estratégias pedagógicas específicas: por um lado, co-elaboração de conhecimentos, competências e habilidades em Equipes de Aprendizagem Ativa (EAA); por outro lado, compartilhamento da vivência pedagógica mediante corresponsabilização dos estudantes em processos de ensino-aprendizagem. Tais estratégias articulam-se num Sistema Integrado de Aprendizagem Compartilhada.

Um elemento essencial dessa proposta consiste no desenvolvimento de ações em parcerias, internas e externas, operadas em diferentes níveis institucionais com base em espaços de diversidade. Espaços de diversidade devem ser criados por grupos de cursos, engajados em ações integradas em ambientes produtivos, dentro da própria instituição ou em trabalhos de campo. Os espaços de diversidade são constituídos e ocupados por turmas de diversos cursos, grupos e períodos diferentes, engajados em ações integrativas, dentro da própria instituição ou em trabalhos de campo.

7.3. ACOMPANHAMENTO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

Os professores da UFSB participam de uma equipe de orientação acadêmica (EqOA) composta por pelo menos dois docentes com a finalidade de acompanhar e avaliar a evolução de estudantes durante toda sua trajetória na Universidade. A orientação acadêmica é realizada sob coordenação da Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social (PROSIS), que se responsabiliza por estimular, articular e acompanhar as funções das equipes de orientação. Cabe ao orientador guiar o processo de estruturação dos percursos curriculares e articular as diversas possibilidades oferecidas pela UFSB frente às aspirações do estudante. Para tanto, o orientador necessita ter uma visão ampla de todas as formas de atividades acadêmicas curriculares e extracurriculares disponíveis na universidade. O orientador realiza ainda atendimento extraclasse, encaminhando o

estudante, sempre que necessário, para atividades de nivelamento e/ou apoio psicopedagógico.

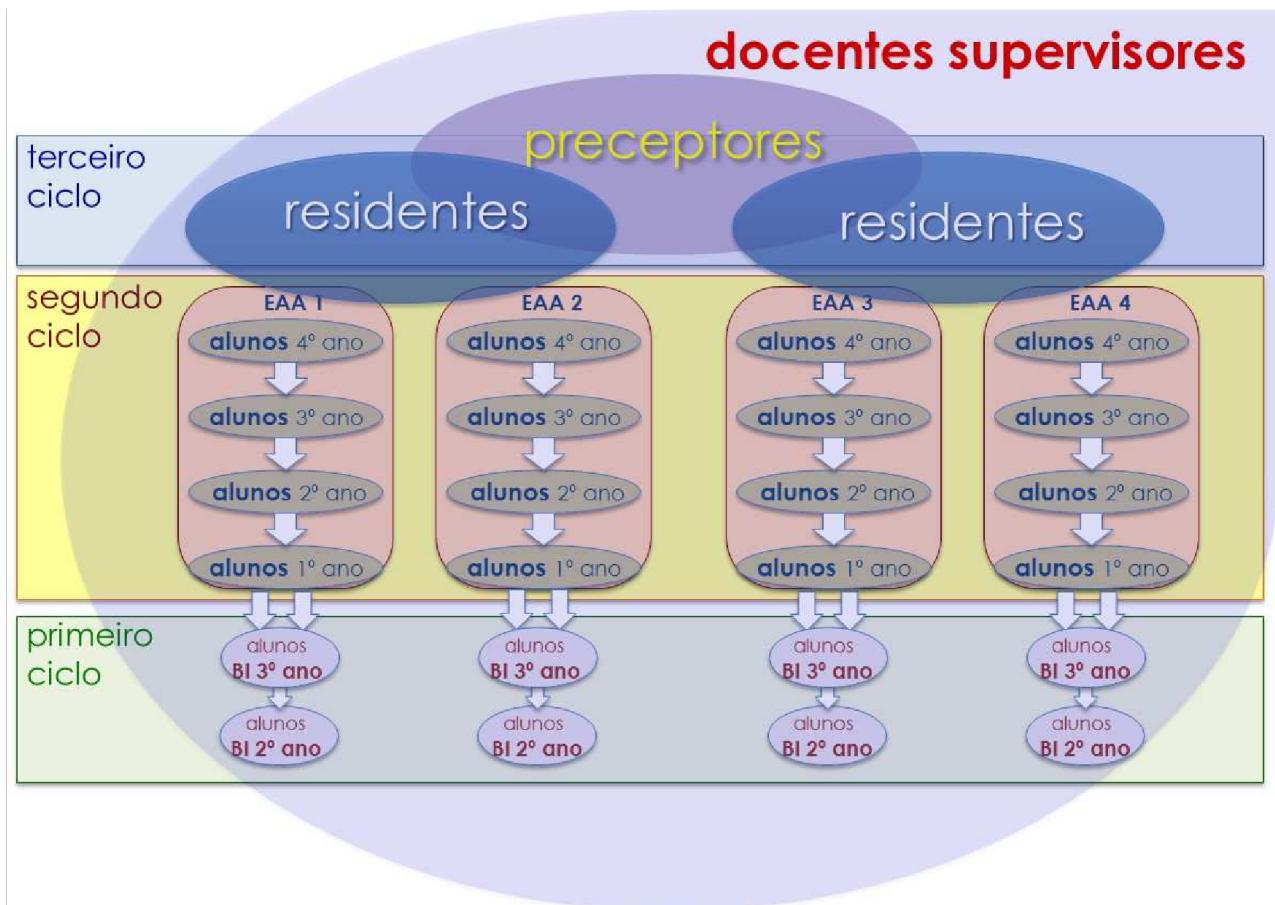


FIGURA 1 - SISTEMA INTEGRADO DE APRENDIZAGEM COMPARTILHADA NO CSC

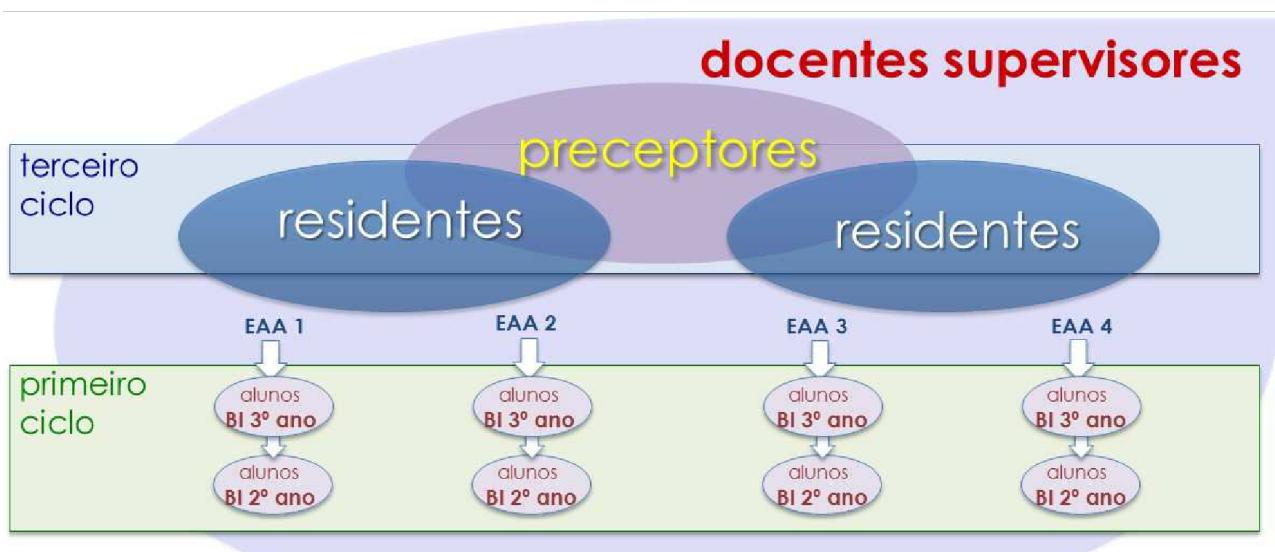


FIGURA 2 - SISTEMA INTEGRADO DE APRENDIZAGEM COMPARTILHADA NO CJA E NO CPF

8. SISTEMA DE CREDITAÇÃO

A UFSB adota um regime de creditação compatível com o *European Credit Transfer System (ECTS)*, vigente no Espaço Europeu de Ensino Superior, com dois principais objetivos:

- a) Acolher com respeito e flexibilidade diferentes tipos de aquisição de conhecimentos e habilidades: formais, não-formais e informais, apresentados pelo estudante e devidamente atestados por um docente orientador e pelo Colegiado de Curso.
- b) Permitir e valorizar a mobilidade internacional dos estudantes da UFSB, favorecendo o reconhecimento de diplomas e certificados.

O ECTS define sua creditação da seguinte maneira: ano acadêmico = 60 créditos; semestre = 30 créditos; trimestre = 20 créditos. Como a UFSB tem regime quadrimestral, cada quadrimestre corresponderá a 20 créditos.

Na UFSB, cada CC possui Carga horária + Crédito, onde CH é o número de horas semanais de aulas e atividades presenciais ou metapresenciais, incluindo trabalho de laboratório, aulas práticas, aulas de exercícios ou estudos dirigidos, realizadas na Universidade. Uma unidade de crédito (Cr) equivale a 15 horas de trabalho acadêmico ou demonstração de domínio de conhecimento, competência ou habilidade, validados pelo Colegiado. Nesse sistema, o crédito é atribuído ao CC ou atividade de um programa de estudos ou curso. O número de créditos de cada CC ou atividade pode variar em cada curso, a depender da importância atribuída ao volume de trabalho necessário para que o estudante consiga atingir os resultados exigidos no respectivo Projeto Pedagógico do Curso¹.

A principal característica desse sistema de creditação diz respeito à centralidade do processo ensino-aprendizagem, ao invés do sistema tradicional de ensino centrado na figura do professor e em conteúdos e tarefas prefixados. Contudo, a atribuição de créditos não deve variar de estudante para estudante, considerando-se a unidade pedagógica (atividade, CC ou curso). O crédito, como exposto acima, certifica a atividade e não o estudante e sua notação não será adaptada conforme o estudante tenha apresentado uma performance que se diferencia em qualidade (para mais ou para menos). Este é papel da nota ou conceito e não do crédito. O sistema prevê, entretanto, procedimentos de tolerância ou compensação quando, por exemplo, uma banca de exame ou um conselho de equipe docente isenta o estudante de novo reexame na medida do seu desempenho global no período ou, ao invés, recomenda novo exame, a despeito de uma nota alta, quando o estudante não demonstrou durante o período desempenho compatível com uma nota muito acima do seu perfil.

¹ O Parecer CNE 8/2007 sobre carga horária mínima dos cursos de graduação refere-se ao conceito de volume de trabalho, aqui traduzido num sistema de creditação. Tal conceito pode ser compreendido como o investimento de trabalho requerido no processo ensino-aprendizagem e que não corresponde meramente à carga horária ou ao número de horas utilizadas nos registros acadêmicos.

9. ARQUITETURA CURRICULAR

Na UFSB, o currículo dos cursos está assentado nas seguintes bases: flexibilidade, pluralidade pedagógica, atualização e conexão interdisciplinar, em permanente relação com o dinamismo do conhecimento e das práticas profissionais e de ofícios, visando à construção de autonomia por parte do estudante. Assim concebida, sua arquitetura oferece alternativas de trajetórias acadêmicas diferenciadas, ou seja, um curso deve ser entendido como um percurso que pode ser construído e sistematizado pelo estudante sob orientação, desde que atendidos os requisitos mínimos para sua integralização. O BI-Humanidades oferece ao estudante orientação e liberdade para definir o seu percurso e condições de acesso a conhecimentos, habilidades específicas e atitudes formativas na sua área e em pelo menos uma área complementar.

O BI-Humanidades é dividido em duas etapas: Formação Geral e Formão Específica.

9.1. FORMAÇÃO GERAL

A Etapa de Formação Geral na UFSB – correspondendo aos três primeiros quadrimestres do curso –, comum aos quatro BIs e às cinco LIs da UFSB, destina-se à aquisição de competências e habilidades que permitam compreensão pertinente e crítica da complexa realidade local, regional, nacional e transnacional.



FIGURA 3 - FORMAÇÃO GERAL DO BI-HUMANIDADES - POR NATUREZA

Este conjunto de atividades sistemáticas compõe-se de CCs específicos que visam promover uma base comum de estudos gerais, mas não generalistas, e sobretudo induzir sistematicamente à formação crítica cidadã necessária para toda e qualquer inserção humana no mundo contemporâneo. Esta etapa propõe-se como um “Curso Superior de Complementação de Estudos, com destinação coletiva, conduzindo a certificado” (RESOLUÇÃO CES nº 1, de 27 de janeiro de 1999) e tem carga horária mínima de 900 horas ou 62 créditos. O ementário da Formação Geral está no Anexo II.

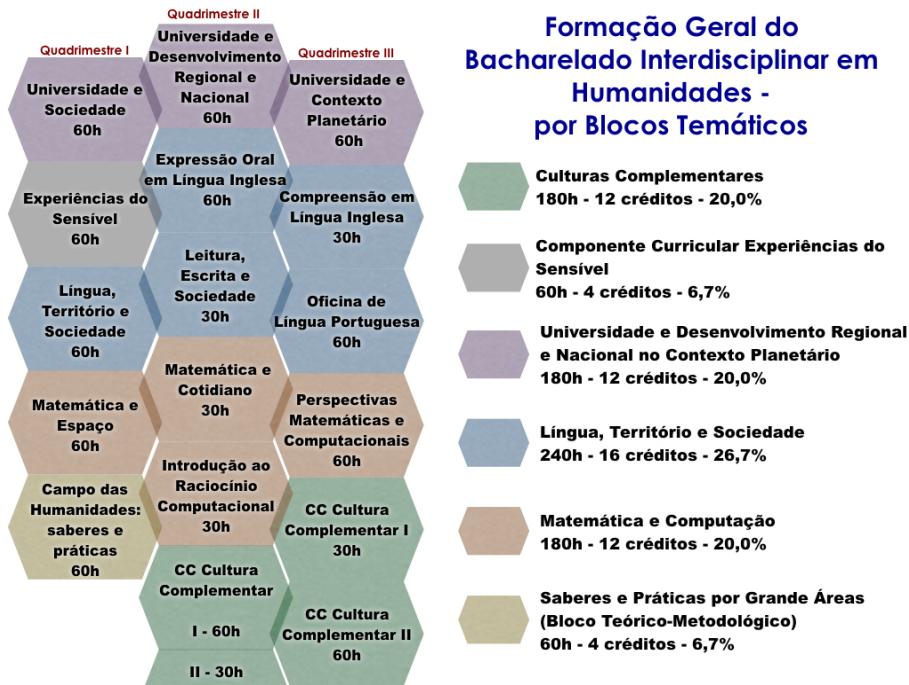


FIGURA 4 - FORMAÇÃO GERAL DO BI-HUMANIDADES - POR BLOCOS TEMÁTICOS

Nessa primeira etapa, a formação ético-político-humanística é predominante. O CC **Experiências do Sensível** (60h, 4 créditos) é uma inovação pedagógica que visa reintroduzir a dimensão do sensível como elemento integrador e indispensável a uma formação crítica e cidadã.

Bloco Temático Universidade e Desenvolvimento Regional e Nacional no Contexto Planetário (180h)

Este Bloco Temático comprehende temas estruturantes da formação universitária com diferentes focos de apreensão de questões necessárias ao entendimento da posição do sujeito no contexto universitário, na sua região, e no mundo, com três CCs: **Universidade e Sociedade**; **Universidade e Desenvolvimento Regional e Nacional** e **Universidade e Contexto Planetário**.



FIGURA 5 - BT UNIVERSIDADE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL E NACIONAL NO CONTEXTO PLANETÁRIO

Bloco Temático Culturas Complementares (180h)

A vertente interdisciplinar do curso define-se também pela exposição induzida e interconectada às três culturas presentes na universidade contemporânea: cultura humanística, cultura artística e cultura científica. Desse modo, o estudante do BI em Humanidades deve, necessariamente, cumprir pelo menos dois CCs em Ciências e dois em Artes, de acordo com o leque disponível na UFSB ou em outra Instituição de Ensino Superior, no Brasil ou no exterior. Os **CCs de Culturas Complementares** disponíveis aos estudantes do BI-Humanidades na UFSB encontram-se no Anexo III.

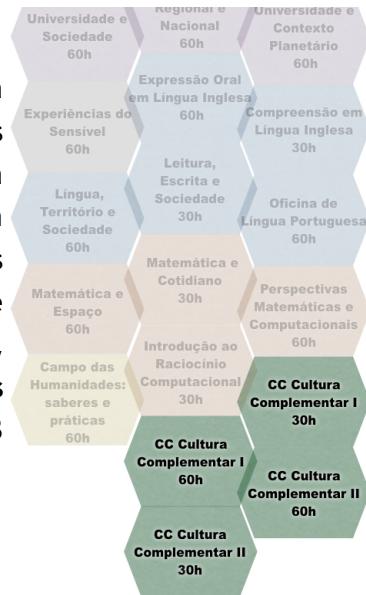


FIGURA 6 - BT CULTURAS COMPLEMENTARES

Bloco Temático Língua, Território e Sociedade (240h na Formação Geral + 60h na Formação Específica)

O Bloco Temático busca levar o estudante a compreender a língua como espaço de relações de poder, apropriar-se de novos meios de expressão da língua portuguesa, trabalhar habilidades de leitura, compreender e produzir textos e sentido, formação crítica e aperfeiçoamento de competências discursivas. Busca, ainda, desenvolver o domínio instrumental relativo à compreensão e à expressão oral e escrita em língua inglesa. No terceiro módulo, **Oficina de Língua Portuguesa em Humanidades** é prioritária para o BI em Humanidades; entretanto, o estudante do BI em Humanidades poderá ainda cursar como optativas o CCs similares das outras grandes áreas, como a Oficina de Língua Portuguesa em Artes ou em Ciências, propiciando transição vocacional ou ampliação do seu potencial de reflexão e intervenção. Note-se, ainda, que o Bloco Temático Língua, Território e Sociedade avança para a Formação Específica, sendo encerrado no quarto quadrimestre com o **CC Língua Estrangeira Instrumental para Humanidades**.

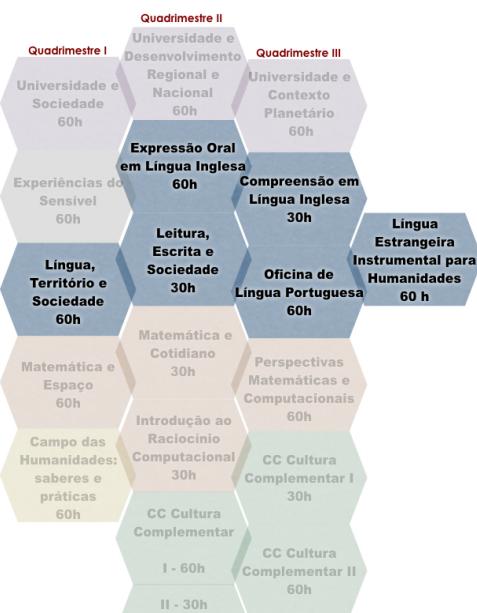


FIGURA 7 - BT LÍNGUA, TERRITÓRIO E SOCIEDADE

Bloco Temático Teórico-Metodológico (60h na Formação Geral + 300h na Formação Específica)

Ainda na Formação Geral, inaugura-se o Bloco Temático Teórico-Metodológico com os CCs de orientação profissional. No BI em Humanidades, o CC obrigatório **Campo das Humanidades: Saberes e Práticas** apresenta uma introdução global ao campo, seus saberes e práticas em perspectiva interdisciplinar, exercícios de análise e produção, visão panorâmica da grande área. Este Bloco será detalhado na Seção 9.2.1.

Bloco Temático Matemática e Computação (180h)

O Bloco Temático Matemática e Computação compreende três CCs obrigatórios – **Matemática e Espaço; Matemática e Cotidiano; Introdução ao Raciocínio Computacional** – e um CC optativo: **Perspectivas Matemáticas e Computacionais**, preferencialmente em Humanidades mas com a possibilidade de que o estudante curse os componentes similares das demais áreas, propiciando transição vocacional ou ampliação do seu potencial de reflexão e intervenção. Os componentes conduzem à ressignificação da matemática como maneira de ler o mundo, além de desenvolver o letramento computacional. Em especial, as perspectivas matemáticas trazem a visão de como a matemática e a computação permeiam as diversas áreas do saber, antecipando possibilidades de ampliação de seus currículos.



FIGURA 8 - BT MATEMÁTICA E COMPUTAÇÃO

Desta forma, os CCs obrigatórios na Formação Geral são os seguintes:

| Componente Curricular Obrigatório - Formação Geral | Carga Horária (h) | Créditos |
|--|-------------------|-----------|
| Experiências do Sensível | 60 | 4 |
| Universidade e Sociedade | 60 | 4 |
| Universidade, Desenvolvimento Regional e Nacional | 60 | 4 |
| Universidade e Contexto Planetário | 60 | 4 |
| Língua, Território e Sociedade | 60 | 4 |
| Leitura, Escrita e Sociedade | 30 | 2 |
| Matemática e Espaço | 60 | 4 |
| Matemática e Cotidiano | 30 | 2 |
| Introdução ao Raciocínio Computacional | 30 | 2 |
| Expressão Oral em Língua Inglesa | 60 | 4 |
| Compreensão Escrita em Língua Inglesa | 30 | 2 |
| Campo das Humanidades: Saberes e Práticas | 60 | 4 |
| TOTAL | 600 | 40 |

TABELA 2 - COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS NA FORMAÇÃO GERAL

Temos, ainda, como Componentes Optativos da Formação Geral:

| Componente Curricular Optativo - Formação Geral | Carga Horária (h) | Créditos |
|---|-------------------|-----------|
| Oficina em Língua Portuguesa | 60 | 4 |
| Perspectivas Matemáticas e Computacionais | 60 | 4 |
| CCs de Cultura Artística | 90 | 6 |
| CCs de Cultura Científica | 90 | 6 |
| TOTAL | 300 | 20 |

TABELA 3 - COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS NA FORMAÇÃO GERAL

Além dos Blocos Temáticos citados acima, completa a Formação Geral a **Atividade de Orientação Acadêmica** (2 créditos, segundo Resolução 20/2015) que se responsabiliza por estimular, articular e acompanhar as funções das equipes de orientação. Desta forma, resume-se a Formação Geral nas seguintes atividades:

| Atividade - Formação Geral | Carga Horária | Créditos |
|----------------------------|---------------|-----------|
| CCs Obrigatórios | 600 | 40 |
| CCs Optativos | 300 | 20 |
| Orientação Acadêmica | 0 | 2 |
| TOTAL | 900 | 62 |

TABELA 4 - ATIVIDADES NA FORMAÇÃO GERAL - POR NATUREZA

9.2. FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Os CCs relacionados à Formação Específica terão lugar nos segundo e terceiro anos dos BIs e LIs. Nesta etapa da Formação, o estudante tem a possibilidade de ingressar em uma Área de Concentração (AC) - percurso dos que pretendem tomar o BI-Humanidades como requisito para formação profissional e/ou segundo ciclo - ou permanecer na Grande Área, que assegura formação interdisciplinar no campo das Humanidades.

Na Formação Específica se encerra o Bloco Temático Língua, Território e Sociedade com o CC obrigatório **Língua Estrangeira Instrumental para Humanidades**, de 60 horas (4 créditos).

9.2.1. BLOCO TEMÁTICO TEÓRICO-METODOLÓGICO

O Bloco Temático Teórico-Metodológico da Formação Específica em Humanidades compreende um conjunto de CCs que pretendem promover o desenvolvimento das macro-competências e habilidades esperadas para o egresso do BI-Humanidades (ver sessões 5 - Objetivos do curso e 6 - Perfil do Egresso e matriz de competências). Por este motivo, será de cumprimento obrigatório por todos os estudantes.

Bloco Temático Teórico-Metodológico na Formação Específica

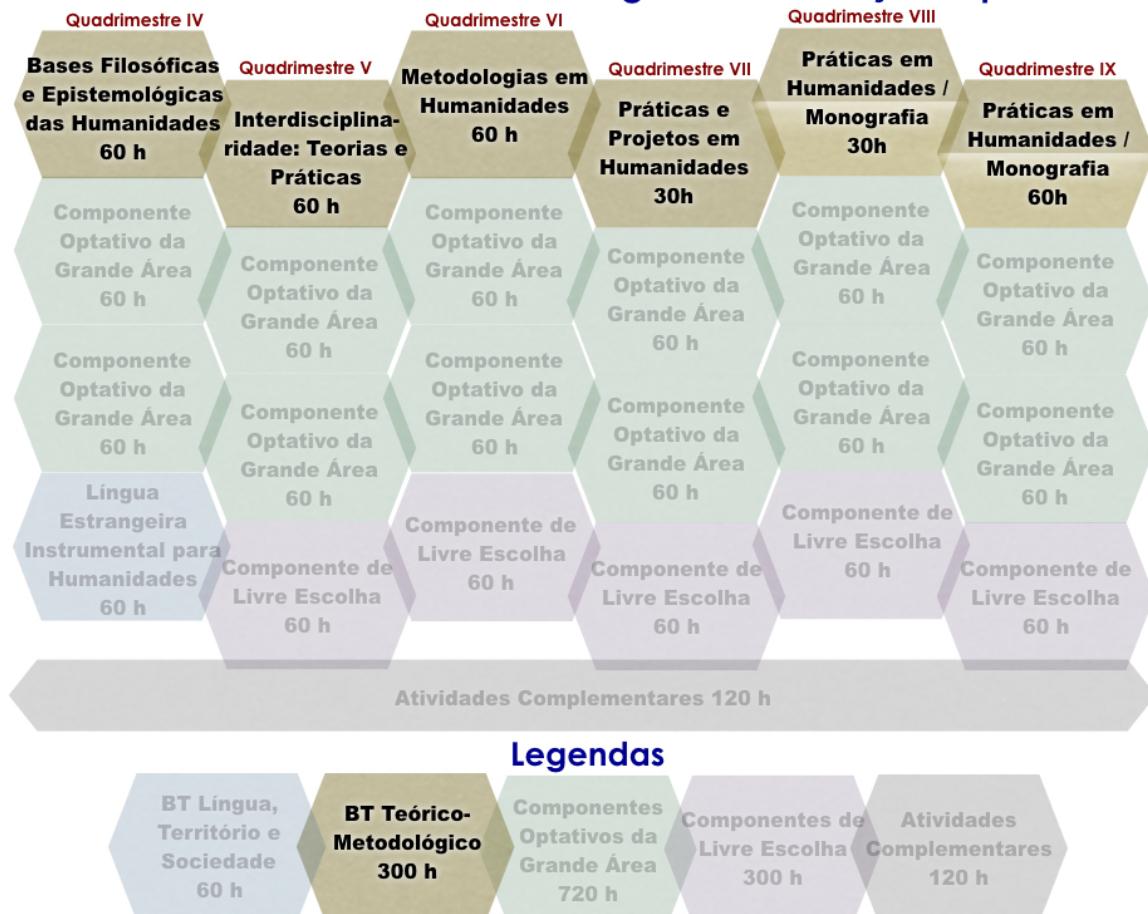


FIGURA 9 - BLOCO TEMÁTICO TEÓRICO-METODOLÓGICO - FORMAÇÃO ESPECÍFICA BI-HUMANIDADES

O Bloco Temático Teórico-Metodológico é iniciado logo na Formação Geral, com 60 horas (4 créditos). Na Formação Específica esse BT totaliza 300 horas (20 créditos), sendo 180 horas (12 créditos) de CCs obrigatórios e 120 horas (8 créditos) de CCs optativos de escolha restrita, voltados à atividade prática ou confecção de monografia. Para integralizar as 1.500 horas (100 créditos) referentes à etapa de Formação Específica, o estudante deve cursar as demais 1200 horas (80 créditos) em CCs das Áreas de Concentração, Optativos da Grande Área e de Livre Escolha ou realizar Atividades Complementares. Dessa maneira, mais de 50% da Formação Específica corresponde a uma trajetória escolhida pelo estudante, que tem autonomia para construir sua formação.

| BT Teórico-Metodológico - Formação Específica | Carga Horária (h) | Créditos |
|---|-------------------|-----------|
| Bases Filosóficas e Epistemológicas das Humanidades | 60 | 4 |
| Interdisciplinaridade: Teorias e Práticas | 60 | 4 |
| Metodologias em Humanidades | 60 | 4 |
| Práticas e Projetos em Humanidades | 30 | 2 |
| Práticas em Humanidades (optativa) | 90 | 6 |
| Monografia (optativa) | | |
| TOTAL | 300 | 20 |

TABELA 5 - COMPONENTES CURRICULARES DO BT TEÓRICO-METODOLÓGICO NA FORMAÇÃO ESPECÍFICA

O Bloco Temático Teórico Metodológico se inicia, ainda na Formação Geral, com o CC **Campo das Humanidades: Saberes e Práticas**², que visa problematizar certos conceitos básicos desta área de saber, apresentando ao estudante a diversidade de conhecimentos e de possibilidades de pesquisa em Humanidades. O CC ainda deve levar o estudante a respeitar e promover a diversidade cultural, reconhecendo a necessidade do diálogo permanente com os saberes e as práticas populares.

O CC **Bases Epistemológicas das Humanidades**, primeiro a ser ministrado na Formação Específica, visa trazer uma orientação crítica ao estudante por meio da apresentação, análise e discussão dos principais conceitos e doutrinas que moldaram a tradição filosófica e epistemológica das ciências humanas.

Na sequência, o CC **Interdisciplinaridade: Teorias e Práticas** tem como objetivo introduzir ao estudante os problemas e questões que compõem a interdisciplinaridade como possibilidade de construção e transmissão do conhecimento.

Os componentes curriculares anteriores devem proporcionar ao estudante do BI-Humanidades um conjunto de ferramentas teóricas que permita, neste momento do curso, um aprofundamento na pesquisa e prática em Humanidades. As bases teórico-metodológicas destas pesquisas, como as abordagens quantitativa e qualitativa, a construção de problemas de pesquisa e técnicas de metodologia, além de técnicas para

² Os estudantes ingressantes no BI-Humanidades já terão cumprido este CC na etapa de Formação Geral; entretanto, os ingressantes da Área Básica de Ingresso deverão cumprir este CC na etapa de Formação Específica.

a intervenção social são abordados nos CCs **Metodologias em Humanidades e Práticas e Projetos em Humanidades**. Espera-se que, após esta sequência de CCs, o estudante seja capaz de aplicar teorias e metodologias em humanidades à realidade social desenvolvendo projeto, proposta de intervenção ou similar.

Finalmente, os CCs optativos de escolha restrita do Bloco Temático Teórico Metodológico do BI-Humanidades são voltados para a pesquisa e a prática. Caso opte por uma intervenção, extensão ou outra atividade prática, o estudante poderá escolher os CCs **Práticas em Humanidades I e II**. Para os estudantes mais interessados numa abordagem teórica, a confecção de **Monografia I e II** se afigura como o caminho desejável.

9.2.2. FORMAÇÃO NA GRANDE ÁREA

A Formação na Grande Área (GA) é a modalidade de formação mais abrangente e que permite maior autonomia do estudante, pois não procura direcioná-lo para uma determinada temática ou profissionalização em curso de segundo ciclo.

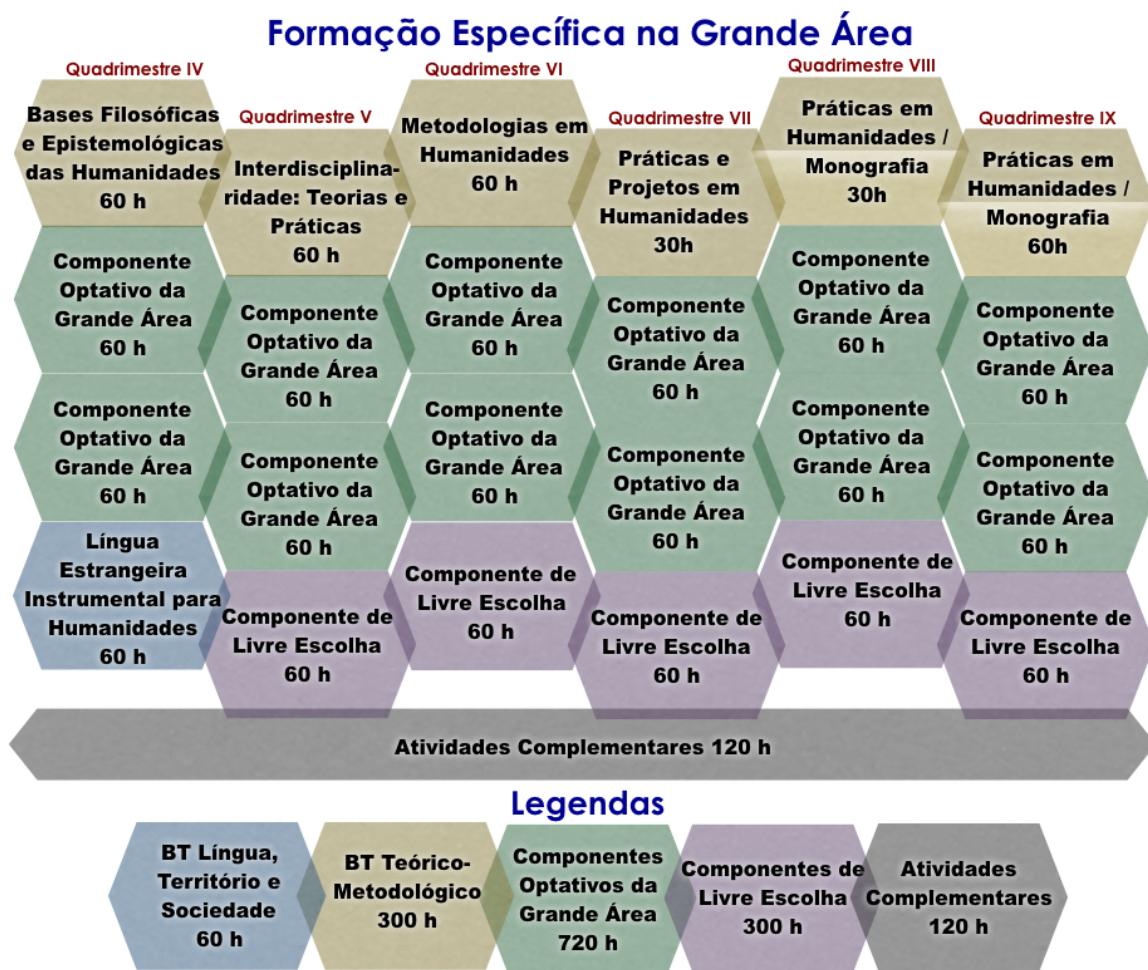


FIGURA 10 - FORMAÇÃO ESPECÍFICA NA GRANDE ÁREA - POR BLOCO TEMÁTICO/NATUREZA

Além dos CCs cursados na Formação Geral e no Bloco Temático Teórico-Metodológico, exige-se o cumprimento de 1200 horas (80 créditos) em CCs Optativos, de Livre Escolha

ou Atividades Complementares. Destes, pelo menos 720 horas (48 créditos) devem ser cumpridas em CCs Optativos da Grande Área do BI-Humanidades.

Consideram-se CCs Optativos da Grande Área:

- CCs da **Grande Área**, descritos no Anexo IV (Componentes Curriculares Obrigatórios e Optativos da Grande Área de Humanidades).
- CCs das **Áreas de Concentração** que não estão sendo cursadas pelo estudante, constantes do Anexo V (Componentes Curriculares Obrigatórios e Optativos das Áreas de Concentração).
- CCs pertencentes ao *Bloco Temático de Seminários*, descritos no PPC da **Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas**, presentes no Anexo VI (Componentes Curriculares da Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas).

A inclusão destes componentes permite uma maior integração entre o BI-Humanidades e a LI-Ciências Humanas, propiciando transição vocacional ou ampliação do potencial de reflexão e intervenção do estudante.

- CCs descritos nos Projetos Pedagógicos dos **Cursos de Segundo Ciclo da UFSB** que aceitem egressos do BI-Humanidades ou de suas Áreas de Concentração são considerados CCs Optativos da Grande Área. Atualmente, os CCs que se encaixam nesta descrição se encontram elencados no Anexo VI (Ementário - Componentes Curriculares dos Cursos de Segundo Ciclo Relacionados ao BI-Humanidades).

A inclusão destes componentes permite que o estudante que já vislumbra a progressão para determinado curso de segundo ciclo possa cumprir carga horária relativa a este curso já no primeiro ciclo, reduzindo o tempo necessário para sua futura integralização curricular.

Para completar a Formação Específica na Grande Área, o estudante ainda deve cumprir 300 horas (20 créditos) em **CCs de Livre Escolha**, ou seja, CCs oferecidos por qualquer curso da UFSB ou por outras instituições, mediante convênios e mobilidade acadêmica), bem como os CCs Optativos da Grande Área, descritos acima. Finalmente, todo estudante deve cumprir uma carga horária de 120 horas (8 créditos) de **Atividades Complementares**, descritas na Seção 9.2.4 abaixo; o quadro abaixo resume as cargas horárias da Formação Específica na Grande Área do BI-Humanidades:

| Atividade - Formação Específica (Grande Área) | Carga Horária | Créditos |
|---|---------------|------------|
| BT Língua, Território e Sociedade | 60 | 4 |
| BT Teórico-Metodológico | 300 | 20 |
| CCs Optativos | 720 | 48 |
| CCs de Livre Escolha | 300 | 20 |
| Atividades Complementares | 120 | 8 |
| TOTAL | 1500 | 100 |

TABELA 6 - ATIVIDADES DA FORMAÇÃO ESPECÍFICA NA GRANDE ÁREA - POR BT/NATUREZA

9.2.3. FORMAÇÃO NAS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO

Para facilitar a preparação dos que pretendem tomar o BI-Humanidades como requisito para formação profissional no segundo ciclo, adota-se o conceito de Área de Concentração (AC), definida como um conjunto de estudos teóricos e aplicados que tenham coerência interna e estejam a serviço da construção de certa trajetória acadêmica e/ou profissional. A AC se estrutura conforme o Projeto Político-Pedagógico de cada curso de segundo ciclo, cumprindo quatro critérios fundamentais:

1. Estrutura curricular, com eixos e blocos, evitando pré-requisitos.
2. Trajetórias formativas abertas, com CCs livres, permitindo mobilidade interna.
3. CCs ofertados pelos cursos de segundo ciclo, otimizando trajetórias profissionais.
4. Focalização de formação, predominando CCs propedêuticos.



FIGURA 11 - FORMAÇÃO ESPECÍFICA NAS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO - POR BLOCO TEMÁTICO/NATUREZA

Cada AC é composta por seis CCs. Vale destacar que a carga horária dos CCs obrigatórios de cada AC (360 horas, 24 créditos) será deduzida das 720 horas (48 créditos) correspondentes aos CCs Optativos da Grande Área que o estudante deve cumprir ao longo da Formação Específica.

| Atividade Formação Específica (AC) | Carga Horária | Créditos |
|------------------------------------|---------------|------------|
| BT Língua, Território e Sociedade | 60 | 4 |
| BT Teórico-Metodológico | 300 | 20 |
| CCs Optativos | 360 | 24 |
| CCs da Área de Concentração | 360 | 24 |
| CCs de Livre Escolha | 300 | 20 |
| Atividades Complementares | 120 | 8 |
| TOTAL | 1500 | 100 |

TABELA 7 - ATIVIDADES DA FORMAÇÃO ESPECÍFICA NAS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO - POR BT/NATUREZA

As Áreas de Concentração disponibilizadas inicialmente pelo BI-Humanidades são três:

1. Gestão do Patrimônio Cultural (GPC)

Essa modalidade de formação orienta o estudante para o curso de segundo ciclo em Antropologia. Assim como na Grande Área, o estudante da GPC deve cursar a Formação Geral e o Bloco Temático Teórico-Metodológico. No entanto, há um direcionamento dos CCs Optativos da Grande Área que completam a Formação Específica: na GPC, 360 horas (24 créditos) devem ser cursadas com os CCs Obrigatórios de Área de Concentração descritos na tabela abaixo e outras 300 horas (20 créditos) em CCs de Livre Escolha, que podem pertencer à Grande Área e a outras Áreas de Concentração do BI-Humanidades, a outros cursos da UFSB ou outras instituições. Finalmente, 120 horas (8 créditos) devem ser cumpridos em Atividades Complementares (descritas na Seção 9.2.4).

| Componente Curricular - Área de Concentração GPC | Carga Horária (h) | Créditos |
|--|-------------------|-----------|
| Patrimônio, Acesso Público e Gestão | 60 | 4 |
| Etnologia e Etnicidades no Brasil | 60 | 4 |
| Antropologia, Cultura e Sociedade | 60 | 4 |
| Temas em Perspectiva Histórica | 60 | 4 |
| Antropologia das Populações Rurais | 60 | 4 |
| O Fenômeno Urbano na Investigação Socioantropológica | 60 | 4 |
| TOTAL | 360 | 24 |

TABELA 8 - CCs DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO GESTÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

2. Culturas, Poderes e Sociedades (CPS)

Essa modalidade de formação orienta o estudante para cursos de terceiro ciclo em Ciências Sociais. Assim como na Grande Área, o estudante da CPS deve cursar a Formação Geral e o Bloco Temático Teórico-Metodológico. No entanto, 360 horas (24 créditos) da Formação Específica devem ser cursadas com os CCs de Área de Concentração descritos na tabela abaixo e outras 300 horas (20 créditos) em CCs de

Livre Escolha (ver descrição acima). Finalmente, 120 horas (8 créditos) devem ser cumpridos em Atividades Complementares (descritas na Seção 9.2.4).

| Componente Curricular - Área de Concentração CPS | Carga Horária (h) | Créditos |
|--|-------------------|-----------|
| Introdução aos Estudos Culturais | 60 | 4 |
| Comunicação, Cultura e Diversidades | 60 | 4 |
| Antropologia, Cultura e Sociedade | 60 | 4 |
| Temas em Teoria Social | 60 | 4 |
| Temas em Perspectiva Histórica | 60 | 4 |
| Ciência Política | 60 | 4 |
| TOTAL | 360 | 24 |

TABELA 9 - CCS DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO CULTURAS, PODERES E SOCIEDADES

3. Estado, Sociedade e Participação Cidadã (ESPC)

Essa modalidade de formação orienta o estudante para cursos de segundo ciclo em Ciências Sociais Aplicadas, como por exemplo Direito, Economia e Administração. Assim como na Grande Área, o estudante da ESPC deve cursar a Formão Geral e o Bloco Temático Teórico-Metodológico. No entanto, 360 horas (24 créditos) da Formação Específica devem ser cursadas com os CCS de Área de Concentração descritos na tabela abaixo e outras 300 horas (20 créditos) em CCS de Livre Escolha (ver descrição acima). Finalmente, 120 horas (8 créditos) devem ser cumpridos em Atividades Complementares (descritas na Seção 9.2.4).

| Componente Curricular - Área de Concentração ESPC | Carga Horária (h) | Créditos |
|---|-------------------|-----------|
| Território, Políticas Públicas e Participação | 60 | 4 |
| Relações Sociais e Políticas na Contemporaneidade | 60 | 4 |
| Gestão Pública e Social | 60 | 4 |
| Cidadania e Novos Direitos | 60 | 4 |
| Noções de Direito Público | 60 | 4 |
| Noções de Direito Privado | 60 | 4 |
| TOTAL | 360 | 24 |

TABELA 10 - CCS DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO ESTADO, SOCIEDADE E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ

A escolha de uma Área de Concentração pode acontecer:

- no início da etapa equivalente ao Módulo de Formação Específica do Bacharelado Interdisciplinar (quarto quadrimestre);
- a posteriori, proposta pelo estudante, validada pelo orientador e aprovada pelo Colegiado de curso;
- proposta por grupos de docentes em consonância com projetos coletivos de pesquisa.

9.3. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Além dos CCs específicos das áreas de Humanidades e dos CCs de Livre Escolha, que podem ser cursados em qualquer área, o estudante também deverá participar de Atividades Complementares, aqui compreendidas como atividades artísticas, culturais, esportivas, científicas e de representação estudantil, na Universidade, na comunidade, em instituições, organizações ou outros espaços, visando à aquisição e/ou produção de conhecimentos e habilidades importantes para o exercício profissional, o voluntariado e a cidadania, e que contribuam para a complementação da sua formação pessoal, social, cultural e acadêmica. De acordo com a Resolução 16/2015, essas Atividades Complementares contemplam as seguintes dimensões:

- a) *Humana*: atividades que contribuam para o desenvolvimento social, cultural e pessoal do/a estudante, ampliando sua consciência reflexiva e cidadã;
- b) *Social*: atividades que favoreçam o empreendedorismo socialmente referenciado, atividades comunitárias, trabalho voluntário na comunidade, em associações de bairros e na Universidade;
- c) *Profissional*: atividades que enriqueçam a formação técnico-profissional requeridas pelo curso, área de formação ou área complementar;
- d) *Acadêmica*: atividades científicas, filosóficas, artísticas, culturais ou esportivas que consolidem a formação integral universitária em complemento à formação específica.
- e) *Política estudantil*: atividades que envolvam o estudante em temáticas de interesse coletivo relacionadas a representação formal em entidades estudantis e em conselhos, comissões ou congêneres da Universidade.

Para completar as horas previstas para Atividades Complementares, o estudante deverá participar de atividades variadas, devendo preencher toda a carga horária/creditação com, no mínimo, três tipos de atividades diferentes. Todas as atividades realizadas devem ser comprovadas pelo próprio discente, mediante atestados, declarações, certificados ou relatórios a serem validadas pelo Colegiado do Bacharelado em Humanidades no qual o estudante está matriculado. As atividades complementares serão validadas em horas conforme BAREMA presente no Anexo I - Quadro de Validação (Barema) das Atividades Acadêmicas Complementares do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades.

9.4. VISÃO GERAL DA MATRIZ CURRICULAR DO CURSO

Com base no fluxo geral do currículo, são apresentados a seguir quadros sintéticos e representações gráficas das várias possibilidades de arcos formativos permitidas pela adoção de uma matriz curricular flexível como a do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades. Em primeiro lugar, são explicitados os CCs e demais atividades presentes na Matriz Curricular da Grande Área em Humanidades:

| Formação Geral - 1º Ano | Carga Horária (h) | Créditos |
|---|--------------------------|-----------------|
| Experiências do Sensível | 60 | 4 |
| Universidade e Sociedade | 60 | 4 |
| Universidade, Desenvolvimento Regional e Nacional | 60 | 4 |
| Universidade e Contexto Planetário | 60 | 4 |
| Língua, Território e Sociedade | 60 | 4 |
| Leitura, Escrita e Sociedade | 30 | 2 |
| Matemática e Espaço | 60 | 4 |
| Matemática e Cotidiano | 30 | 2 |
| Introdução ao Raciocínio Computacional | 30 | 2 |
| Expressão Oral em Língua Inglesa | 60 | 4 |
| Compreensão Escrita em Língua Inglesa | 30 | 2 |
| Campo das Humanidades: Saberes e Práticas | 60 | 4 |
| Oficina em Língua Portuguesa | 60 | 4 |
| Perspectivas Matemáticas e Computacionais | 60 | 4 |
| CCs de Cultura Artística | 90 | 6 |
| CCs de Cultura Científica | 90 | 6 |
| Atividade de Orientação Acadêmica | 0 | 2 |
| Total 1º Ano | 900 | 62 |
| Formação Geral - 2º Ano | Carga Horária (h) | Créditos |
| Língua Estrangeira Instrumental para Humanidades | 60 | 4 |
| Bases Filosóficas e Epistemológicas das Humanidades | 60 | 4 |
| Interdisciplinaridade: Teorias e Práticas | 60 | 4 |
| Metodologias em Humanidades | 60 | 4 |
| CCs Optativos da Grande Área | 360 | 24 |
| CCs de Livre Escolha | 120 | 8 |
| Atividades Complementares | 60 | 4 |
| Total 2º Ano | 780 | 52 |
| Formação Geral - 3º Ano | Carga Horária (h) | Créditos |
| Práticas e Projetos em Humanidades | 30 | 2 |
| Práticas em Humanidades / Monografia | 90 | 6 |
| CCs Optativos da Grande Área | 360 | 24 |
| CCs de Livre Escolha | 180 | 12 |
| Atividades Complementares | 60 | 4 |
| Total 3º Ano | 720 | 48 |
| Total Matriz Curricular | 2400 | 162 |

TABELA 11 - ATIVIDADES DA MATRIZ DO BI-HUMANIDADES NA GRANDE ÁREA -POR ANO

Segue a representação gráfica da Matriz Curricular exposta acima:

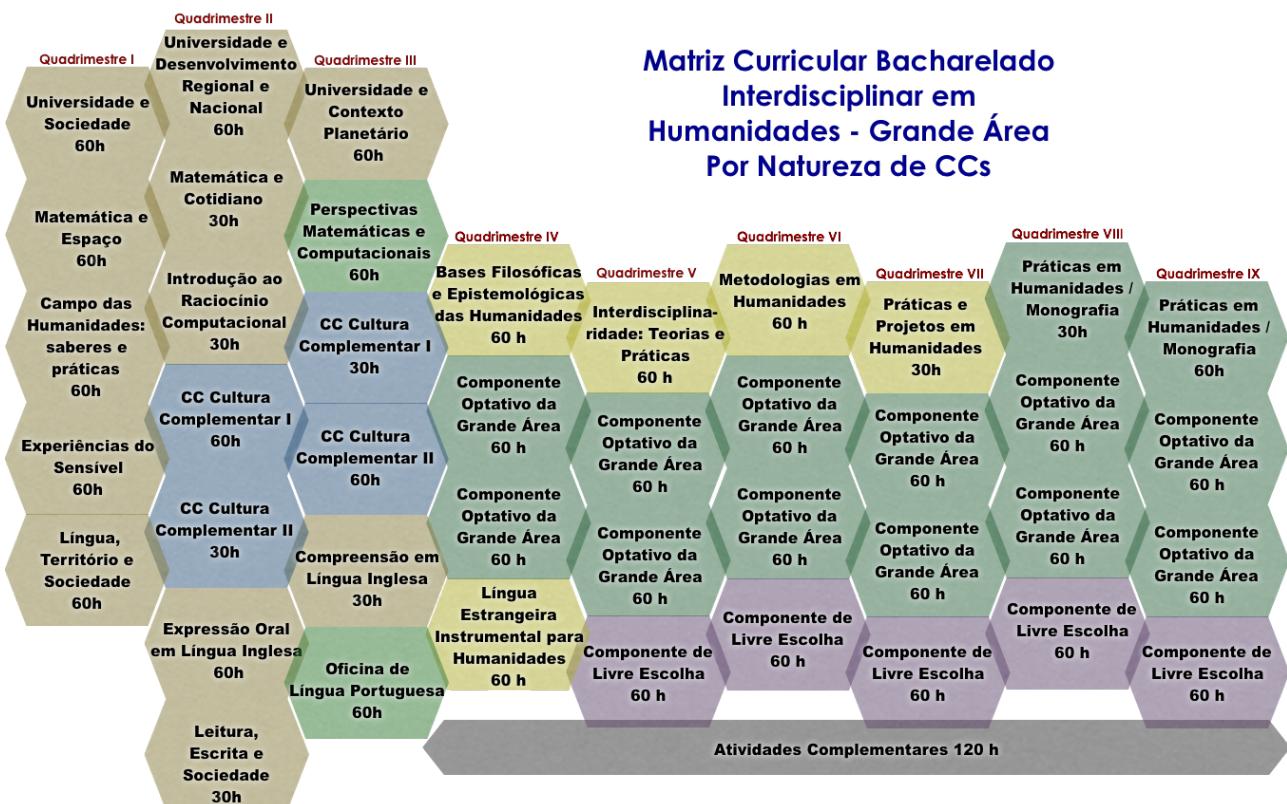


FIGURA 12 - MATRIZ CURRICULAR DA GRANDE ÁREA DO BI-HUMANIDADES - POR NATUREZA DE CCs

A Matriz Curricular exposta acima pode ser resumida na tabela abaixo, expressa por Natureza de Componentes Curriculares:

| Atividade | Carga Horária (h) | Créditos | Percentual |
|---------------------------|-------------------|------------|---------------|
| CCs Obrigatórios | 840 | 56 | 34,6% |
| CCs Optativos | 1140 | 76 | 46,9% |
| CCs de Livre Escolha | 300 | 20 | 12,3% |
| Atividades Complementares | 120 | 8 | 4,9% |
| Orientação Acadêmica | 0 | 2 | 1,2% |
| TOTAL | 2400 | 162 | 100,0% |

TABELA 12 - RESUMO DAS ATIVIDADES DA MATRIZ DO BI-HUMANIDADES NA GRANDE ÁREA -POR NATUREZA

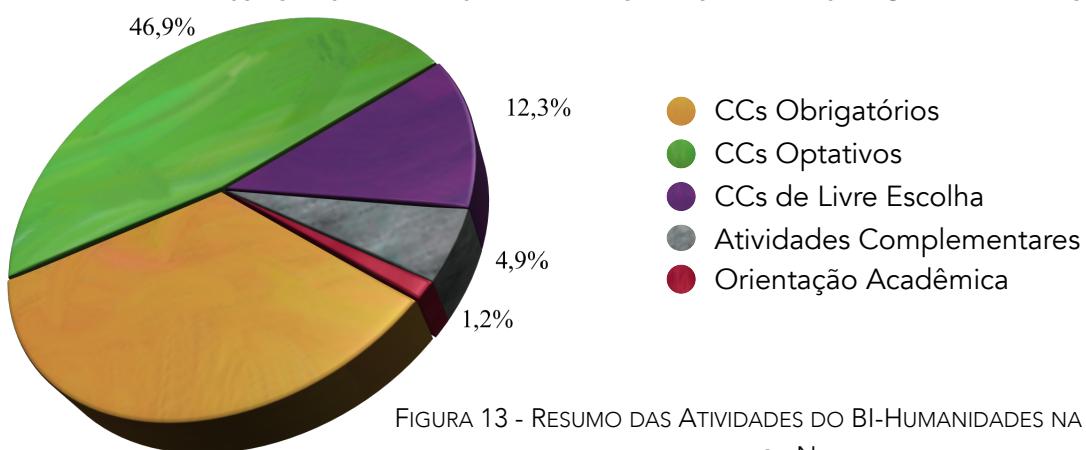


FIGURA 13 - RESUMO DAS ATIVIDADES DO BI-HUMANIDADES NA GRANDE ÁREA - POR NATUREZA

Abaixo, explicitamos as atividades da Matriz Curricular do BI-Humanidades com Área de Concentração, apresentadas por ano, representando a integralização curricular em tempo ótimo (3 anos ou 9 quadrimestres):

| Formação Geral - 1º Ano | Carga Horária (h) | Créditos |
|---|--------------------------|-----------------|
| Experiências do Sensível | 60 | 4 |
| Universidade e Sociedade | 60 | 4 |
| Universidade, Desenvolvimento Regional e Nacional | 60 | 4 |
| Universidade e Contexto Planetário | 60 | 4 |
| Língua, Território e Sociedade | 60 | 4 |
| Leitura, Escrita e Sociedade | 30 | 2 |
| Matemática e Espaço | 60 | 4 |
| Matemática e Cotidiano | 30 | 2 |
| Introdução ao Raciocínio Computacional | 30 | 2 |
| Expressão Oral em Língua Inglesa | 60 | 4 |
| Compreensão Escrita em Língua Inglesa | 30 | 2 |
| Campo das Humanidades: Saberes e Práticas | 60 | 4 |
| Oficina em Língua Portuguesa | 60 | 4 |
| Perspectivas Matemáticas e Computacionais | 60 | 4 |
| CCs de Cultura Artística | 90 | 6 |
| CCs de Cultura Científica | 90 | 6 |
| Atividade de Orientação Acadêmica | 0 | 2 |
| Total 1º Ano | 900 | 62 |
| Formação Geral - 2º Ano | Carga Horária (h) | Créditos |
| Língua Estrangeira Instrumental para Humanidades | 60 | 4 |
| Bases Filosóficas e Epistemológicas das Humanidades | 60 | 4 |
| Interdisciplinaridade: Teorias e Práticas | 60 | 4 |
| Metodologias em Humanidades | 60 | 4 |
| CCs Optativos da Grande Área | 180 | 12 |
| CCs da Área de Concentração | 180 | 12 |
| CCs de Livre Escolha | 120 | 8 |
| Atividades Complementares | 60 | 4 |
| Total 2º Ano | 780 | 52 |
| Formação Geral - 3º Ano | Carga Horária (h) | Créditos |
| Práticas e Projetos em Humanidades | 30 | 2 |
| Práticas em Humanidades / Monografia | 90 | 6 |
| CCs Optativos da Grande Área | 180 | 12 |
| CCs da Área de Concentração | 180 | 12 |
| CCs de Livre Escolha | 180 | 12 |
| Atividades Complementares | 60 | 4 |
| Total 3º Ano | 720 | 48 |
| Total Matriz Curricular | 2400 | 162 |

TABELA 13 - ATIVIDADES DA MATRIZ DO BI-HUMANIDADES COM ÁREA DE CONCENTRAÇÃO - POR ANO

Segue a representação gráfica da Matriz Curricular exposta acima:

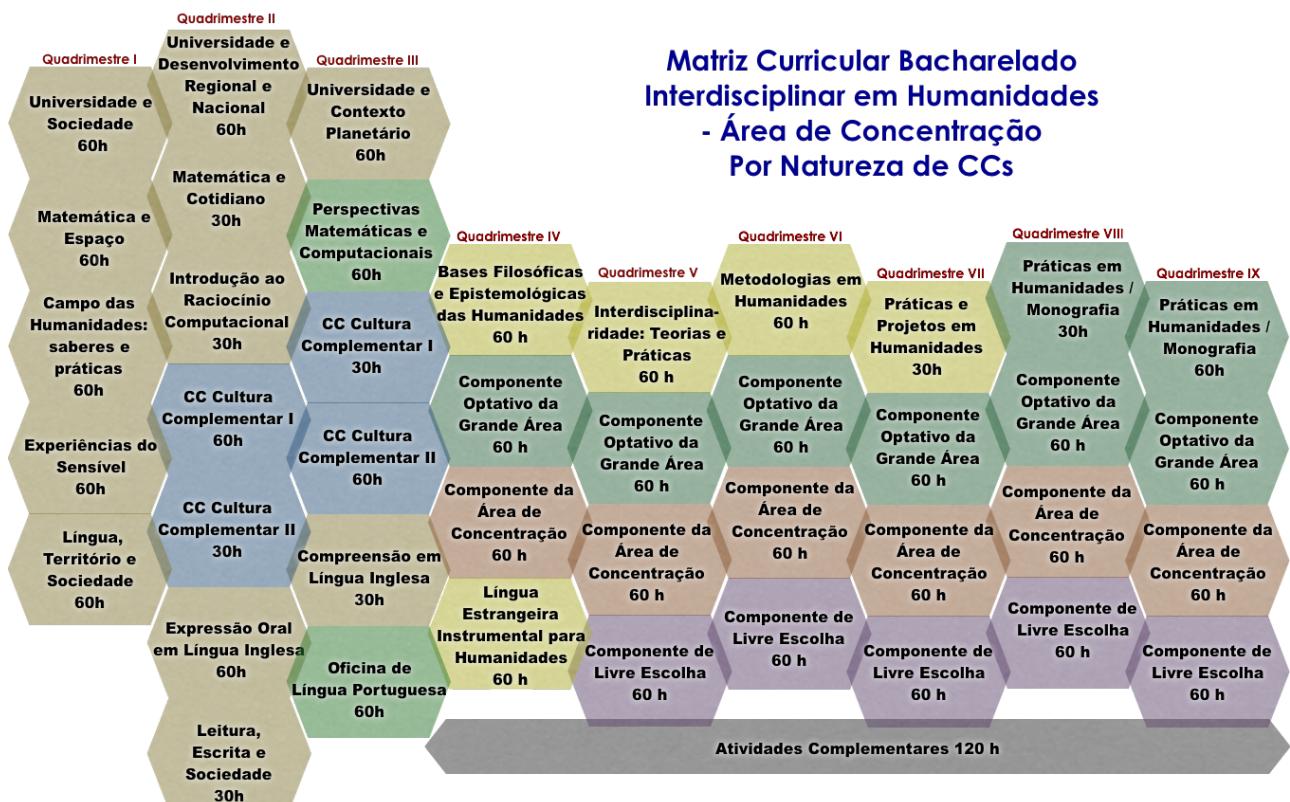


FIGURA 14 - MATRIZ CURRICULAR DO BI-HUMANIDADES COM ÁREA DE CONCENTRAÇÃO- POR NATUREZA DE CCs

A Matriz Curricular exposta acima pode ser resumida na tabela abaixo:

| Atividade | Carga Horária (h) | Créditos | Percentual |
|---------------------------|-------------------|------------|---------------|
| CCs Obrigatórios | 840 | 56 | 34,6% |
| CCs Optativos | 780 | 52 | 32,1% |
| CCs Área de Concentração | 360 | 24 | 14,8% |
| CCs de Livre Escolha | 300 | 20 | 12,3% |
| Atividades Complementares | 120 | 8 | 4,9% |
| Orientação Acadêmica | 0 | 2 | 1,2% |
| TOTAL | 2400 | 162 | 100,0% |

TABELA 14 - RESUMO DAS ATIVIDADES DA MATRIZ DO BI-H COM ÁREA DE CONCENTRAÇÃO - POR NATUREZA

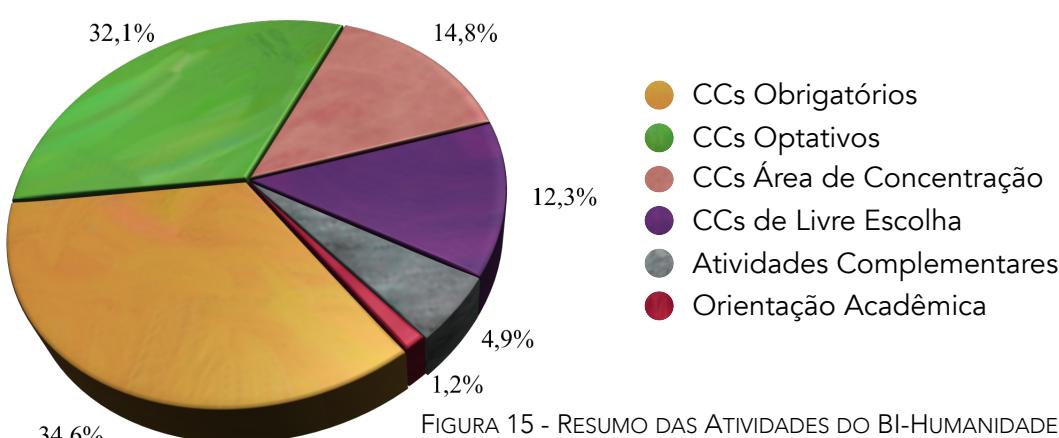


FIGURA 15 - RESUMO DAS ATIVIDADES DO BI-HUMANIDADES COM ÁREA DE CONCENTRAÇÃO - POR NATUREZA

10. PROGRESSÃO

Ao concluir o primeiro ciclo, o estudante poderá progredir para formações profissionais em segundo ciclo, sendo que mudanças de percurso não acrescentam necessariamente tempo à formação, pois há Blocos Temáticos e CCs comuns. Caso aprovado em processos seletivos próprios, o egresso do BI pode prosseguir diretamente para cursos de terceiro ciclo, como mestrados acadêmicos ou profissionais, e daí para o doutorado. O concluinte do primeiro ciclo pode participar simultaneamente de processos seletivos para diferentes opções de cursos de segundo e terceiro ciclos.

Após concluir o BI-Humanidades ou uma LI, o estudante pode prosseguir à formação profissional em segundo ciclo, cursando no mínimo mais dois, três ou quatro anos de formação eminentemente prática.

Os seguintes critérios específicos são considerados no processo de seleção para os cursos de segundo ciclo em Humanidades, com as respectivas ponderações:

- Coeficiente de Rendimento Geral no BI ou na Licenciatura Interdisciplinar (Peso 1,0)
- Coeficiente de Rendimento Específico na Grande Área de Humanidades (Peso 1,5)
- Coeficiente de Rendimento Específico na respectiva Área de Concentração (Peso 2,0)

Outros critérios podem ser considerados, a depender do curso escolhido, como por exemplo:

- Exame de Progresso
- Competências sociais, interpessoais e atitudinais
- Proficiência instrumental em Inglês
- Competência em informática aplicada às Humanidades

11. ACESSIBILIDADE E DIVERSIDADE

O PPC do BI-Humanidades concorda com a ideia de que deva ser no projeto pedagógico que sejam alinhadas todas as questões do curso, de modo a que a diversidade humana seja acolhida, e onde o conceito de acessibilidade apareça de forma ampla, e não apenas restrito a questões físicas e arquitetônicas, uma vez que o vocabulário expressa um conjunto de dimensões diversas, complementares e indispensáveis para que haja um processo de efetiva inclusão (INEP,2013).

Para tanto, embora a UFSB seja uma universidade nova, ainda em pleno processo de consolidação de sua estrutura física e de seu quadro de recursos humanos compatíveis com suas metas e funções sociais, o compromisso com a implantação da formação inclusiva e com o atendimento dos dispositivos legais encontram-se contemplados em diferentes perspectivas a serem consolidadas na estrutura universitária.

Para cumprir a regulamentação das Políticas de Inclusão (Dec. N° 5.296/2004) e da legislação relativa às questões étnico-raciais (Leis 10.639/03 e 11.645/08; e Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004), a UFSB se propõe a atender a essas demandas a partir da inserção destas temáticas em interdisciplinas como CCs de seus cursos de formação, bem como, em suas atividades de pesquisa e integração social.

O Projeto Político-Pedagógico do BI-Humanidades prevê disciplina optativa de Libras na estrutura curricular do curso, em consonância com o Dec. N. 5.626/2005.

Além da transversalidade desses temas nos currículos de formação de BIs e LIs, a UFSB investe em programa de apoio ao discente sobretudo em sua relação direta com a equipe de orientadores e fomenta a participação dos estudantes em intercâmbios nacionais e internacionais e centros acadêmicos.

12. MOBILIDADE DO ESTUDANTE E APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

O modelo formativo da UFSB está pautado no pluralismo metodológico, incorporando distintos modos de aprendizagem ajustáveis às demandas concretas do processo coletivo institucional e compatível com universidades reconhecidas internacionalmente. Para registro adequado e eficiente da diversidade de modos de aprendizagem previstos, a UFSB adota o sistema combinado de carga horária e creditação baseado no modelo ECTS do sistema europeu, adaptado ao contexto institucional do ensino superior no Brasil e compatível com a plena mobilidade internacional.

Do ponto de vista da gestão acadêmica, a adoção do termo Decano para designar os dirigentes dos campi é proposital: tanto reafirma a função do gestor acadêmico como líder institucional de ambientes educativos quanto remete à nomenclatura internacional, retomando um título equivalente aos cargos de *dean* e *doyen* das principais universidades do mundo.

O Regime de Ciclos comporta inúmeras vantagens acadêmicas e, dentre elas, apresenta plena compatibilidade internacional. O regime quadrienal compreende uma ideia relativamente radical para o cenário brasileiro, mas não desconhecida em outros contextos universitários. Muitas universidades de grande reconhecimento internacional têm implantado regimes letivos similares há décadas, chamado de *quarters* (em geral, três termos por ano). No Brasil, a UFABC foi inaugurada já com o regime quadrienal e avalia seus resultados de modo muito positivo.

Estudos realizados em outra instituição de ensino superior podem ser aproveitados para integralização do currículo, desde que tenham sido aprovados pelo Colegiado de Curso. Componentes Curriculares de qualquer curso da UFSB, quando cursados integralmente com aproveitamento em instituição de ensino superior autorizada, são automaticamente dispensados pela UFSB, sendo os créditos, notas e cargas horárias obtidos no estabelecimento de procedência registrados no histórico escolar.

13. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Como sujeito ativo do processo de aprendizagem, o educando deve ser acompanhado e motivado a desenvolver a autonomia nas suas escolhas e direcionamentos durante o curso, visto que essa é uma condição básica para a consolidação da sua competência para aprender a aprender. A conquista de tal competência é absolutamente necessária a sujeitos que atuarão em uma realidade complexa em permanente transformação, e que terão de enfrentar situações e problemas que estarão sempre emergindo nas experiências de trabalho. Assim, será possível para o educando se posicionar mediante a escolha de CCs, dentre uma proporção significativa de conteúdos de natureza optativa durante o curso, possibilitando-lhe definir, em parte, o seu percurso de aprendizagem, bem como reduzir ao indispensável a exigência de pré-requisitos.

Na relação com colegas, assim como docentes e servidores técnico-administrativos, é fundamental que o estudante esteja aberto à interação, compartilhe o respeito às diferenças, desenvolva habilidade de lidar com o outro em sua totalidade, incluindo suas emoções. Entende-se que a experiência de ser universitário deve ser vivenciada em sua plenitude, envolvendo a participação em entidades de categoria, instâncias decisórias, grupos de pesquisa, projetos de cooperação técnica e de integração social, eventos socioculturais e artísticos, entre outros fóruns de discussão e diferentes atividades.

É importante ter como referência que a avaliação dos estudantes deve estar pautada tanto no processo de aprendizagem (avaliação formativa), como no seu produto (avaliação somatória). Na avaliação do processo, a meta é identificar potencialidades dos estudantes, falhas da aprendizagem, bem como buscar novas estratégias para superar dificuldades identificadas. Para acompanhar a aprendizagem no processo, o docente lança mão de atividades e ações que envolvem os estudantes ativamente, a exemplo de seminários, relatos de experiências, entrevistas, coordenação de debates, produção de textos, práticas de laboratório, elaboração de projetos, relatórios, memoriais, portfólios, dentre outros.

Na avaliação dos produtos, devem-se reunir as provas de verificação da aprendizagem ou comprovações do desenvolvimento das competências. O objetivo dessas provas é fornecer elementos para que o educador elabore argumentos consistentes acerca do desempenho e da evolução dos estudantes. Esses instrumentos de avaliação podem ser questionários, exames escritos com ou sem consulta a materiais bibliográficos, arguições orais, experimentações monitoradas em laboratórios, relatórios e descrições de processos produtivos, visitas, elaboração de pôsteres ou outros materiais para apresentação, fichas de aula, instrumento de auto-avaliação, relatórios de estágio e monografias, além de avaliações integrativas que envolvam os saberes trabalhados por Bloco Temático. Ao pontuar e atribuir nota ao produto, o docente deve explicitar com clareza os critérios adotados quanto aos objetivos esperados.

Na UFSB, avaliação é entendida como dispositivo imprescindível do processo ensino-aprendizagem e contém – mas não se limita a – verificação de aprendizagem como

testes, provas, trabalhos, e outras atividades pontuais que conduzem a notas ou conceitos.

Os seguintes princípios do Plano Orientador norteiam os processos de avaliação na UFSB:

- Interdisciplinaridade: os docentes de cada quadrimestre planejam avaliações conjuntas e, sempre que possível, envolvem conhecimentos e saberes trabalhados nos diferentes CCs do quadrimestre, evitando multiplicar produtos avaliativos.
- Compromisso com aprendizagem significativa: coerente com metodologias ativas de ensino-aprendizagem, evitando a ênfase conteudista e pontual.
- Criatividade e inovação: são valorizadas mediante a instigação à reflexão crítica e propositiva.
- Ética: critérios justos, transparentes, com objetivos claros e socializados desde o início de cada CC.
- Espírito colaborativo: trabalhos em grupo e promoção do compartilhamento e da solidariedade são atitudes exercitadas em todas as atividades universitárias.

O primeiro quadrimestre preza pelo acolhimento dos estudantes como período de afiliação à universidade e, nesse momento, há apenas avaliação processual. Os seguintes critérios de avaliação são observados:

- Comprometimento do estudante: a) participa dos encontros do CC? b) realiza as atividades extra-sala?; c) busca aprender em outros momentos ou com outras fontes de informação? - avaliação docente e inter-pares;
- Colaboração com o grupo: a) interage com o grupo? b) é propositivo? c) auxilia no processo de aprendizagem dos demais? - avaliação docente e inter-pares;
- Autonomia intelectual: a) qualidade e capacidade argumentativa; b) grau de independência nos processos - avaliação docente;
- Assimilação do conhecimento pertinente ao CC: avaliação docente.
- Apreensão de habilidades: oral, escrita, cálculo, performance etc. - avaliação docente.

A equipe docente de cada CC detalha, documenta e divulga como esses itens serão avaliados, na forma de um barema, e estabelece pesos para cada critério avaliativo.

Durante a primeira semana de aula, dedicada ao acolhimento, o processo avaliativo é apresentado e discutido com os estudantes, evidenciando razões e critérios de avaliação.

Espera-se que os exames, cujo objetivo é classificar estudantes para progressão nos ciclos, não sejam instrumento reforçador de competitividade e não eliminem a criatividade, a espontaneidade e a disposição para trabalhar colaborativamente.

Dada a complexidade envolvida em avaliar diversas dimensões, de forma interdisciplinar e por equipes docentes, a avaliação é composta por um conjunto de Componentes

Curriculares (CCs). Cada conjunto estabelece sua metodologia de avaliação, conforme as diretrizes estabelecidas pela universidade. O seguinte conjunto de CCs compõem a avaliação:

- CCC: Conhecimento
- CCP: Práticas
- CCL: Laboratório
- CCE: Estágio
- CCA: Avaliação Autônoma de Aprendizagem
- CCX: Exame (Verificação de aprendizagem)

13.1. COMPOSIÇÃO DA NOTA

O Coeficiente de Rendimento, necessário para fins de progressão do 1º ano para o 2º ano dos estudantes de ABI, e do primeiro para o segundo ciclo, é calculado pela média ponderada dos CCs, cujos pesos serão atribuídos pelo Colegiado de cada curso de segundo ciclo.

Visando estabelecer classificação para ingresso em ciclos posteriores e para obtenção de certificados e diplomas, as notas são numéricas, variando de zero a dez, com uma casa decimal. A nota mínima para a aprovação nos CCs será 6,0 (seis inteiros).

| Nota numérica | Conceito Literal | Conceito | Resultado |
|---------------|------------------|------------------|---------------------|
| 9,0 a 10,0 | A | Excelente | |
| 7,5 a 8,9 | B | Muito Bom | Obtenção de Crédito |
| 6,0 a 7,4 | C | Satisfatório | |
| 3,0 a 5,9 | D | Não-Satisfatório | Crédito condicional |
| 0,0 a 2,9 | F | Insatisfatório | Não-aprovação |

TABELA 15 - AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: NOTAS, CONCEITOS E RESULTADOS

14. GESTÃO DO CURSO

Em função da modularidade do regime de ciclos, a implantação do BI-Humanidades da UFSB se dará por etapas. Em Setembro de 2014, ingressou a primeira turma do BI-Humanidades nos Institutos de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC) em cada um dos três *campi*. Cabe à Congregação dos IHACs a gestão do BI-Humanidades.

14.1. COLEGIADO DO CURSO

No BI-Humanidades, o colegiado de curso possui caráter consultivo e propositivo para os assuntos de ensino, pesquisa e integração social em conformidade com os princípios que orientam o PDI da UFSB. Sua finalidade é orientar, acompanhar e supervisionar as atividades acadêmicas do curso, atribuindo centralidade às ações de articulação entre professores e estudantes objetivando aprendizagens significativas, sempre por meio de práticas solidárias e interdisciplinares.

Em cada campus, o Colegiado do BI-Humanidades será presidido pelo coordenador do curso e composto por representantes das equipes docentes dos CCs do curso, por representantes discentes e servidores técnico-administrativos escolhidos por seus pares. O mandato dos representantes no colegiado é de dois anos, podendo ser reconduzidos uma única vez. Em caso de impossibilidade de participação de um de seus representantes, deve ser encaminhada sua imediata substituição junto ao colegiado.

O colegiado de Curso tem dois tipos de reuniões:

- a) Ordinárias, que ocorrem ao menos duas vezes no quadriestre. O dia e a hora serão fixados no quadriestre anterior. A pauta da reunião será enviada para os membros, com uma antecedência mínima de 48 horas.
- b) Extraordinárias, que ocorrem quando solicitadas por metade mais um dos seus membros ou pelo Coordenador do Curso. As reuniões extraordinárias têm pauta definida, no momento da sua solicitação.

14.2. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do BI-Humanidades, conforme a Resolução do CNE nº 1/2010, é o órgão colegiado responsável pela formulação, implementação, consolidação e contínua avaliação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Haverá um Núcleo comum para os três *campi*, sendo formado por docentes com liderança acadêmica, significativa produção de conhecimentos na área e com reconhecida inserção em ensino, pesquisa e/ou integração social. Por sua expressiva qualificação acadêmica, o NDE-Humanidades se constituirá em órgão assessor da PROGEAC na perspectiva de contribuir continuamente para o cumprimento das metas do PDI da Universidade.

Entre as principais atribuições do NDE, encontram-se: zelar pela integração curricular interdisciplinar entre os diferentes CCs; assegurar o cumprimento do PPC do BI-Humanidades; Incentivar o desenvolvimento de linhas de pesquisa, cooperação técnica e

integração social, oriundas de necessidades do curso e avaliar continuamente o PPC, encaminhando proposições de atualização ao CONSUNI.

Todos os membros do NDE são docentes efetivos, em Dedicação Exclusiva - DE. A escolha dos dois membros de cada campus que integram o NDE é feita por eleição entre todos os docentes do seu colegiado. O primeiro grupo de docentes para a composição do NDE é formado por sugestão da Coordenação do Curso tendo em vista a implantação do novo curso.

14.3. AVALIAÇÃO DO CURSO

Para cada turma ingressante no BI-Humanidades é aplicado um questionário socioeconômico, mediante o qual se busca reunir informações sobre os educandos, possibilitando que a UFSB conheça melhor origem social, escolaridade e renda média familiar, cor/raça, hábitos de leitura e de estudo, necessidades de trabalhar ou não para permitir a permanência no curso, interesses culturais, motivações de ingresso na universidade e no BI, concepção de universidade, expectativas em relação ao BI-Humanidades, espaços de convívio, imagens de futuro. Com isso a Universidade pode compor um importante perfil dos ingressantes, ferramenta indispensável para planejamento de atividades acadêmicas e extra-acadêmicas.

Quadrimestralmente são utilizadas metodologias quantitativas (questionário estruturado) e qualitativas (conselhos de classe) para promover avaliação dos docentes acerca do curso, assim como identificar o grau de satisfação dos estudantes e o que eles pensam e dizem de seus professores, das suas atitudes, do seu comportamento e da sua capacidade, dos Programas de Aprendizagem, da qualidade das estratégias de ensino, das instalações físicas, da condição das salas de aula, do funcionamento dos laboratórios didáticos e de pesquisa, da atualidade e da disponibilidade do acervo bibliográfico, da articulação entre os módulos do curso, da utilidade do projeto pedagógico para as suas pretensões de formação, entre outras.

As notas, que refletem desempenho nas avaliações de resultado, permitem ao Colegiado do curso verificar o grau de domínio que os estudantes adquiriram acerca dos diversos saberes e conteúdos previstos em cada etapa do curso. Para os concluintes, é aplicado um questionário com a finalidade de identificar opinião em relação a itens que foram investigados no seu ingresso na universidade (seus interesses culturais, satisfação em relação ao curso e à universidade, concepção de universidade, espaços preferidos de convívio, imagens de futuro etc.).

Com essa análise, torna-se possível identificar lacunas e dificuldades no processo ensino-aprendizagem, bem como avaliar e planejar coletivamente estratégias de superação. Outra forma de avaliação do curso pode ser a aplicação de exames anuais, a fim de obter informações acerca do alcance dos objetivos e competências estabelecidos no projeto.

15. INFRAESTRUTURA

15.1. INFRAESTRUTURA FÍSICA

Os IHACs disporão de infraestrutura adequada com sala de aulas, auditórios, biblioteca, ambientes de ensino-aprendizagem, com equipamentos digitais e de conectividade de última geração. Laboratórios multifunção serão implantados, para compartilhamento com os demais BIs e as Licenciaturas Interdisciplinares de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, dispondo de instalações modernas e adequadas aos padrões de segurança e qualidade.

O Centro de Formação em Humanidades, encarregado dos programas de segundo ciclo, está localizado no Campus Sosígenes Costa em Porto Seguro. Ainda se encontra em fase de planejamento da sua estrutura física e, provisoriamente, ocupa parte das instalações do Centro Cultural e de Eventos do Descobrimento, em Porto Seguro.

No campus definitivo, serão construídos os seguintes equipamentos de ensino-aprendizagem, pesquisa, cooperação técnica e integração social:

- Centro Administrativo;
- Centro de Serviços e Convivência (com Restaurante Universitário);
- Centro de Esportes e Lazer;
- Complexo de Dormitórios (para estudantes egressos dos Colégios Universitários e de outros campi);
- Biblioteca e Núcleo de Difusão de Informação;
- Centro de Tecnologias de Aprendizagem;
- Centro de Idiomas;
- Pavilhão de aulas com as seguintes especificações: 20 salas de aula de 70m²; uma sala de reuniões de 50 m²; um auditório para 200 pessoas.
- Prédio do IHAC de Porto Seguro, com salas para programas de pesquisa, cooperação técnica e integração social, além de gabinetes de professores;
- Prédio do Centro de Formação em Humanidades, com salas de programas para pesquisa, cooperação técnica e integração social, além de gabinetes de professores;

15.2. INFRAESTRUTURA ACADÊMICA

Para a realização das atividades acadêmicas dos Bacharelados Interdisciplinares, será construído um pavilhão de laboratórios multifunção, nos IHACs em cada campus.

Laboratórios Compartilhados para o Primeiro Ciclo

- LAB 01 – Laboratório Multifunção de Competências Digitais
- LAB 02 – Laboratório Multifunção de Aprendizagem de Línguas

ANEXOS

ANEXO I - QUADRO DE VALIDAÇÃO (BAREMA) DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades complementares serão validadas em horas conforme o descrito a seguir:

I – Monitoria de componentes curriculares que integram o Projeto Político-Pedagógico da graduação.

20 h para cada quadrimestre de trabalho

II – Atuação em grupos de estudos, de extensão e de pesquisa, com orientação de um servidor.

20 h para cada quadrimestre de trabalho.

III – Atividades de extensão, com orientação de um servidor.

20 h para cada quadrimestre de trabalho

IV – Participação em projetos de pesquisa de Iniciação Científica e de Extensão, com orientação de um servidor.

20 h para cada quadrimestre de trabalho

V - Bolsa de Iniciação Científica ou de Extensão

100 h para cada quadrimestre de trabalho

VI – Componentes Curriculares extras à grade curricular do curso de BI em Humanidades, oferecidas pela UFSB, além do mínimo de optativas e livres exigidos no Projeto Político-Pedagógico do curso do BI em Humanidades.

Será computada a carga horária do componente curricular

VII – Componentes curriculares pertencentes a outros cursos superiores de outras Instituições de Ensino Superior, além do mínimo de optativos e livres exigido no Projeto Político-Pedagógico do curso e que não integrem o currículo do Projeto Político-Pedagógico de BI em Humanidades.

Será computada a carga horária do componente curricular

VIII – Cursos pertinentes a área de BI em Humanidades

Os eventos necessitam ter vínculos com uma instituição pública ou privada, ficando a critério do colegiado a definição da pertinência em relação ao curso.

Será computada a carga horária do curso

IX - Atividades extracurriculares desenvolvidas no âmbito do Programa de Mobilidade Acadêmica Externa Temporária Nacional ou Internacional.

Será computada a carga horária do curso

X - Participação na organização de eventos

Os eventos necessitam ter vínculos com uma instituição pública ou privada, ficando a critério do colegiado a definição da pertinência em relação ao curso.

Será computada a carga horária que constar no certificado do evento

XI – Participação em eventos (seminários, simpósios, congressos e conferências)

Por cada dia de participação serão computadas 8 h por dia ou a carga horária que constar no certificado, valendo a maior.

A participação em cursos internos aos eventos será computada em separado.

Os eventos necessitam ter vínculos com uma instituição de pesquisa ou de ensino superior.

XII - Apresentação de trabalhos em eventos

10 horas por apresentação

XIII – Publicação de trabalhos em eventos

20 horas por publicação

XIV – Publicações em Periódicos

10 horas por publicação

XIV – Atividades Virtuais

Cada caso deverá ser analisado pelo Colegiado do curso.

XV – Participação em Conselhos Superiores e Câmaras, Conselho Setoriais e Colegiados de Curso e demais órgãos de representação estudantil

20 h por quadrimestre

XVI – Estágio extracurricular profissional na área de formação e afins (remunerado ou voluntário)

Será computada a carga horária que constar no certificado do estágio

XVII - Participar de ações que promovam o exercício da cidadania e defesa do meio ambiente e ficando a critério do colegiado a definição da pertinência em relação ao curso.

20 h por quadrimestre

XVIII – Outras atividades a critério do Colegiado.

Compete ao discente:

I - encaminhar a documentação comprobatória da Atividade Complementar à Coordenação do Colegiado do Curso;

II - integralizar a carga horária destinada às Atividades Complementares, definida na matriz curricular do PPC, bem como acompanhar as orientações do Colegiado de Curso.

Compete ao Colegiado de BI em Humanidades:

- I. monitorar a realização das Atividades Complementares ao longo do curso, em termos qualitativos e de carga horária;
- II. examinar e deliberar pela aprovação de atividades formais, não-formais ou informais apresentadas pelo/a estudante;
- III. informar ao/à estudante o quantitativo de horas validado, visando à integralização das Atividades Complementares.

ANEXO II - CCS DA FORMAÇÃO GERAL

ANEXO III - CCS DE CULTURAS COMPLEMENTARES

ANEXO IV - CCS OBRIGATÓRIOS E OPTATIVOS DA GRANDE ÁREA DE HUMANIDADES

ANEXO V - CCS OBRIGATÓRIOS E OPTATIVOS DAS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO

ANEXO VI - CCS DA LICENCIATURA INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANA

ANEXO VII - CCS DOS CURSOS DE SEGUNDO CICLO RELACIONADOS AO BI-HUMANIDADES